

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	118
---	-----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	119
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	124
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	125
---	-----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

126

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.525.558.419</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	10.636.601	10.612.518	10.872.702
1.01	Ativo Circulante	2.196.328	2.126.553	2.403.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	310.419	161.013	829.602
1.01.03	Contas a Receber	1.238.398	1.155.280	954.120
1.01.03.01	Clientes	1.238.398	1.155.280	954.120
1.01.04	Estoques	368.265	301.046	349.840
1.01.06	Tributos a Recuperar	220.012	432.373	168.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	220.012	432.373	168.177
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.234	76.841	101.991
1.01.08.03	Outros	59.234	76.841	101.991
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	0	0	12.846
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	59.234	76.841	89.145
1.02	Ativo Não Circulante	8.440.273	8.485.965	8.468.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.024.415	3.795.382	3.594.179
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	160.621	168.038	161.399
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	160.621	168.038	161.399
1.02.01.04	Contas a Receber	0	683	0
1.02.01.04.01	Clientes	0	683	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.668.744	2.499.996	2.050.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	37.368	391.044	543.859
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.368	391.044	543.859
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.157.682	735.621	838.132
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.039.931	629.934	740.815
1.02.01.10.20	Outros	117.751	105.687	97.317
1.02.02	Investimentos	104.018	105.121	108.074
1.02.02.01	Participações Societárias	104.018	105.121	108.074
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	104.018	105.121	108.074
1.02.03	Imobilizado	4.306.058	4.578.125	4.760.269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.306.058	4.578.125	4.760.269

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.04	Intangível	5.782	7.337	6.450
1.02.04.01	Intangíveis	5.782	7.337	6.450
1.02.04.01.02	Software	5.782	7.337	6.450

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	10.636.601	10.612.518	10.872.702
2.01	Passivo Circulante	2.644.900	2.860.993	2.790.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.015	84.370	89.715
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.015	84.370	89.715
2.01.02	Fornecedores	226.085	210.378	229.311
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	226.085	210.378	229.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.878	101.542	57.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.878	101.542	57.320
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	36.878	101.542	57.320
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.131.478	2.319.414	2.291.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.051.592	2.250.666	2.271.615
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	348.651	521.914	561.332
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.702.941	1.728.752	1.710.283
2.01.04.02	Debêntures	79.066	67.944	19.213
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	820	804	586
2.01.05	Outras Obrigações	145.444	145.289	122.670
2.01.05.02	Outros	145.444	145.289	122.670
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.636	0	0
2.01.05.02.04	Derivativos a Pagar	13.829	0	0
2.01.05.02.19	Outras Contas à Pagar	118.447	135.977	115.404
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	5.532	9.312	7.266
2.02	Passivo Não Circulante	5.114.547	5.728.145	6.788.582
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.619.771	4.332.103	5.328.757
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.482.893	3.165.682	4.134.701
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	502.482	853.388	1.220.054
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.980.411	2.312.294	2.914.647
2.02.01.02	Debêntures	1.136.352	1.165.075	1.191.927
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	526	1.346	2.129
2.02.02	Outras Obrigações	1.448.648	1.305.463	1.364.929

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.02.02	Outros	1.448.648	1.305.463	1.364.929
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.536	6.629	0
2.02.02.02.19	Outras Conta à Pagar	1.444.112	1.298.834	1.364.929
2.02.04	Provisões	46.128	90.579	94.896
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.167	12.608	7.484
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	864	304	307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.447	9.699	5.306
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.582	2.349	1.871
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	274	256	0
2.02.04.02	Outras Provisões	36.961	77.971	87.412
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em controladas	36.961	77.971	87.412
2.03	Patrimônio Líquido	2.877.154	2.023.380	1.293.690
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792	1.788.792
2.03.04	Reservas de Lucros	1.030.498	849.487	0
2.03.04.01	Reserva Legal	9.432	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	998.160	849.487	0
2.03.04.10	Reserva para Expansão	22.906	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-627.233	-491.113
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	57.864	12.334	-3.989

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.387.209	3.170.465	2.641.865
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.688.880	-1.554.598	-1.535.494
3.03	Resultado Bruto	2.698.329	1.615.867	1.106.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.873	173.221	106.328
3.04.01	Despesas com Vendas	-208.714	-168.258	-142.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130.331	-137.736	-101.269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	349.362	486.102	318.848
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	72.942	113.086	317.500
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	276.420	373.016	1.348
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.444	-6.887	31.102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.704.202	1.789.088	1.212.699
3.06	Resultado Financeiro	-1.534.888	-822.952	-911.765
3.06.01	Receitas Financeiras	27.792	76.763	923.281
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.562.680	-899.715	-1.835.046
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.169.314	966.136	300.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-353.434	-252.769	-14.397
3.08.01	Corrente	242	-99.954	-21.465
3.08.02	Diferido	-353.676	-152.815	7.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	815.880	713.367	286.537
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	815.880	713.367	286.537
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53	0,47	0,19

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	815.880	713.367	286.537
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45.530	16.323	8.429
4.03	Resultado Abrangente do Período	861.410	729.690	294.966

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.770.056	1.538.264	612.106
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.142.662	1.811.056	317.493
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	1.169.314	966.136	300.934
6.01.01.02	Depreciação e amortização	242.745	238.889	250.289
6.01.01.03	Exaustão	184.073	181.858	0
6.01.01.04	Amortização de Mais Valia	1.179	2.948	0
6.01.01.05	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	132.664	10.662	34.541
6.01.01.06	Valor Justo do Ativo Biológico	-276.420	-373.016	-1.348
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	1.262.390	636.845	-226.914
6.01.01.08	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial - Partes Relacionadas	389.747	149.721	-4.138
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	6.475	5.124	2.478
6.01.01.10	Derivativos	13.829	0	-12.846
6.01.01.11	Clientes - Variação Cambial	6.522	-14.998	5.599
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.444	6.887	-31.102
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	5.700	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-264.245	-272.792	294.613
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-250.877	-200.822	168.813
6.01.02.02	Estoques	157.267	158.478	8.727
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-197.636	-153.315	38.883
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	7.333	-9.442	-7.379
6.01.02.05	Outros créditos	-485	0	0
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-1.306	8.592	75.300
6.01.02.07	Fornecedores	13.614	-12.304	25.538
6.01.02.08	Outras obrigações	-43.043	-4.948	-8.948
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	64.584	-61.077	1.545
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	-13.696	2.046	-7.866
6.01.03	Outros	-108.361	0	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-108.361	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-239.037	-406.310	-770.012

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-287.540	-348.172	-416.619
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-115.134	-94.683	-279.277
6.02.03	Venda de Ativo Imobilizado	156.220	13.977	0
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	7.417	-6.639	-46.875
6.02.05	Créditos com empresas ligadas	0	29.207	-27.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.381.613	-1.800.543	-71.282
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	1.495.220	1.082.247	1.376.644
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.559.926	-2.017.393	-1.828.600
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-476.581	-538.237	-664.922
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-621.371	-132.116	-402.670
6.03.07	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas captados	0	0	1.512.753
6.03.08	Amortização de empréstimos partes relacionadas - principal	-79.276	-79.276	0
6.03.09	Amortização de empréstimos partes relacionadas - juros	-132.695	-121.594	-62.606
6.03.10	Amortização de empréstimos partes relacionadas - variação cambial	-6.984	5.826	-1.881
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	149.406	-668.589	-229.188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.013	829.602	1.058.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	310.419	161.013	829.602

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.880	45.530	861.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.880	0	815.880
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.530	45.530
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.530	45.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	181.011	-181.011	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	181.011	-181.011	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	713.367	16.323	729.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	713.367	0	713.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.323	16.323
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.323	16.323
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	849.487	-849.487	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	849.487	-849.487	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-777.650	-12.418	998.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-777.650	-12.418	998.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	286.537	8.429	294.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	286.537	0	286.537
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.429	8.429
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.429	8.429
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	4.771.758	3.577.297	2.844.397
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.510.692	3.208.050	2.672.581
7.01.02	Outras Receitas	252.615	360.430	152.782
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.451	8.817	19.034
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.118.067	-989.308	-963.553
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.118.067	-989.308	-963.553
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.653.691	2.587.989	1.880.844
7.04	Retenções	-427.997	-420.747	-250.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-427.997	-420.747	-250.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.225.694	2.167.242	1.630.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.348	39.124	129.017
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.444	-6.887	31.102
7.06.02	Receitas Financeiras	27.792	46.011	97.915
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.249.042	2.206.366	1.759.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.249.042	2.206.366	1.759.572
7.08.01	Pessoal	348.660	323.784	490.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.904	200.495	275.227
7.08.01.02	Benefícios	115.435	103.919	190.553
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.321	19.370	24.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	421.559	202.230	-109.900
7.08.02.01	Federais	455.863	339.597	64.251
7.08.02.02	Estaduais	-34.304	-137.367	-174.152
7.08.02.03	Municipais	0	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.662.943	966.985	1.092.658
7.08.03.01	Juros	785.007	873.609	778.645
7.08.03.02	Aluguéis	102.651	102.330	88.199
7.08.03.03	Outras	775.285	-8.954	225.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	815.880	713.367	286.537
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	815.880	713.367	286.537

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	10.671.571	10.550.557	10.810.674
1.01	Ativo Circulante	2.192.641	2.025.687	2.344.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	610.591	377.507	1.044.637
1.01.03	Contas a Receber	651.016	647.709	525.453
1.01.03.01	Clientes	651.016	647.709	525.453
1.01.04	Estoques	654.030	493.109	506.186
1.01.06	Tributos a Recuperar	220.492	432.717	168.913
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	220.492	432.717	168.913
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.512	74.645	99.758
1.01.08.03	Outros	56.512	74.645	99.758
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	0	0	12.846
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	56.512	74.645	86.912
1.02	Ativo Não Circulante	8.478.930	8.524.870	8.465.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.081.996	3.847.031	3.597.225
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	217.802	219.336	161.399
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	217.802	219.336	161.399
1.02.01.04	Contas a Receber	0	683	0
1.02.01.04.01	Clientes	0	683	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.668.744	2.499.996	2.050.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	37.368	391.044	543.859
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.368	391.044	543.859
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.158.082	735.972	841.178
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.039.944	629.939	743.648
1.02.01.10.20	Outros	118.138	106.033	97.530
1.02.03	Imobilizado	4.314.798	4.644.597	4.831.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.314.798	4.644.597	4.831.642
1.02.04	Intangível	82.136	33.242	36.860
1.02.04.01	Intangíveis	82.136	33.242	36.860
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	63.225	11.453	12.952

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.04.01.02	Software	6.037	7.736	6.907
1.02.04.01.03	Ágio / Mais Valia	12.874	14.053	17.001

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	10.671.571	10.550.557	10.810.674
2.01	Passivo Circulante	2.684.218	2.848.242	2.807.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.132	87.570	91.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	108.132	87.570	91.856
2.01.02	Fornecedores	227.526	223.380	239.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	227.526	223.380	239.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.530	103.149	58.088
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.530	103.149	58.088
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	42.530	103.149	58.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.218.319	2.392.372	2.364.186
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.138.432	2.323.624	2.344.387
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	348.651	521.914	561.332
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.789.781	1.801.710	1.783.055
2.01.04.02	Debêntures	79.067	67.944	19.213
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	820	804	586
2.01.05	Outras Obrigações	87.711	41.771	53.971
2.01.05.02	Outros	87.711	41.771	53.971
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.636	0	0
2.01.05.02.04	Derivativos a Pagar	13.829	0	0
2.01.05.02.19	Outras Contas à Pagar	28.007	31.257	36.205
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	38.239	10.514	17.766
2.02	Passivo Não Circulante	5.110.199	5.678.935	6.709.833
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.096.496	5.659.698	6.702.349
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.959.618	4.493.277	5.508.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	502.482	853.388	1.220.054
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.457.136	3.639.889	4.288.239
2.02.01.02	Debêntures	1.136.352	1.165.075	1.191.927
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	526	1.346	2.129
2.02.02	Outras Obrigações	4.536	6.629	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.02.02	Outros	4.536	6.629	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.536	6.629	0
2.02.04	Provisões	9.167	12.608	7.484
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.167	12.608	7.484
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	864	304	307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.447	9.699	5.306
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.582	2.349	1.871
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	274	256	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.877.154	2.023.380	1.293.690
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792	1.788.792
2.03.04	Reservas de Lucros	1.030.498	849.487	0
2.03.04.01	Reserva Legal	9.432	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	998.160	849.487	0
2.03.04.10	Reserva para Expansão	22.906	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-627.233	-491.113
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	57.864	12.334	-3.989

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.622.087	3.345.943	2.962.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.657.848	-1.536.482	-1.567.452
3.03	Resultado Bruto	2.964.239	1.809.461	1.394.864
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-250.542	-20.222	-169.733
3.04.01	Despesas com Vendas	-455.760	-355.569	-355.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.198	-150.582	-133.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	345.416	485.929	319.381
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	68.996	112.913	318.033
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	276.420	373.016	1.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.713.697	1.789.239	1.225.131
3.06	Resultado Financeiro	-1.539.353	-820.113	-923.274
3.06.01	Receitas Financeiras	29.729	77.780	923.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.569.082	-897.893	-1.846.952
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.174.344	969.126	301.857
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-358.464	-255.759	-15.320
3.08.01	Corrente	-4.772	-102.944	-22.388
3.08.02	Diferido	-353.692	-152.815	7.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	815.880	713.367	286.537
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	815.880	713.367	286.537
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	815.880	713.367	286.537
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53	0,47	0,19

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	815.880	713.367	286.537
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45.530	16.323	8.429
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	861.410	729.690	294.966
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	861.410	729.690	294.966

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.781.354	1.595.382	598.033
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.103.342	1.807.575	219.285
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	1.174.344	969.126	301.857
6.01.01.02	Depreciação e amortização	232.829	248.407	256.864
6.01.01.03	Exaustão	166.616	183.320	0
6.01.01.04	Amortização de Mais Valia	1.179	2.948	0
6.01.01.05	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	132.664	10.663	34.541
6.01.01.06	Valor Justo do Ativo Biológico	-276.420	-373.016	-1.348
6.01.01.07	Encargos financeiros - juros e variação cambial	1.641.659	780.921	-292.912
6.01.01.08	Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	-2.382	-4.920	-74.948
6.01.01.09	Provisão para riscos processuais	6.475	5.124	2.478
6.01.01.10	Derivativos	13.829	0	-12.846
6.01.01.11	Clientes - variação cambial	6.522	-14.998	5.599
6.01.01.14	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	6.027	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-213.530	-212.193	378.748
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-241.441	-108.247	-83.506
6.01.02.02	Estoques	137.330	121.847	79.073
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-197.735	-150.157	39.425
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	7.361	-9.411	-1.730
6.01.02.05	Outros créditos	-9	0	0
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-1.257	8.354	75.802
6.01.02.07	Fornecedores	6.764	-27.279	189.143
6.01.02.08	Outras obrigações - partes relacionadas	-3.250	-4.948	-8.947
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	63.379	-62.273	1.880
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	15.328	-7.573	-6.201
6.01.02.11	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	0	27.494	93.809
6.01.03	Outros	-108.458	0	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-108.458	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-237.471	-458.096	-773.732

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-287.540	-348.172	-416.619
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-115.999	-95.171	-285.738
6.02.03	Venda de ativo imobilizado	156.220	13.977	0
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	9.848	-57.937	-46.875
6.02.05	Créditos com empresas ligadas	0	29.207	-24.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.378.915	-1.809.368	-7.186
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	1.495.220	1.082.247	2.948.694
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.637.794	-2.095.263	-1.828.600
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-604.367	-667.269	-724.067
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-631.974	-129.083	-403.213
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	68.116	4.952	-36.629
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	233.084	-667.130	-219.514
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.507	1.044.637	1.264.151
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	610.591	377.507	1.044.637

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.880	45.530	861.410	0	861.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.880	0	815.880	0	815.880
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.530	45.530	0	45.530
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.530	45.530	0	45.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	181.011	-181.011	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	181.011	-181.011	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154	0	2.877.154

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690	0	1.293.690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690	0	1.293.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	713.367	16.323	729.690	0	729.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	713.367	0	713.367	0	713.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.323	16.323	0	16.323
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.323	16.323	0	16.323
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	849.487	-849.487	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	849.487	-849.487	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-777.650	-12.418	998.724	0	998.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-777.650	-12.418	998.724	0	998.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	286.537	8.429	294.966	0	294.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	286.537	0	286.537	0	286.537
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.429	8.429	0	8.429
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.429	8.429	0	8.429
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-491.113	-3.989	1.293.690	0	1.293.690

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	5.004.133	3.753.651	3.168.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.746.984	3.384.540	2.996.140
7.01.02	Outras Receitas	248.698	360.294	153.351
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.451	8.817	19.038
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.353.939	-1.142.228	-1.218.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.353.939	-1.142.228	-1.218.313
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.650.194	2.611.423	1.950.216
7.04	Retenções	-400.624	-431.727	-256.862
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-400.624	-431.727	-256.862
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.249.570	2.179.696	1.693.354
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.729	39.835	98.196
7.06.02	Receitas Financeiras	29.729	39.835	98.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.279.299	2.219.531	1.791.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.279.299	2.219.531	1.791.550
7.08.01	Pessoal	362.867	338.368	504.686
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.412	209.299	285.816
7.08.01.02	Benefícios	120.206	108.754	194.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.249	20.315	24.806
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	429.457	207.726	-105.869
7.08.02.01	Federais	462.318	344.053	67.327
7.08.02.02	Estaduais	-34.276	-137.339	-173.895
7.08.02.03	Municipais	1.415	1.012	699
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.671.095	960.070	1.106.196
7.08.03.01	Juros	774.775	864.031	776.622
7.08.03.02	Aluguéis	104.401	104.430	89.589
7.08.03.03	Outras	791.919	-8.391	239.985
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	815.880	713.367	286.537
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	815.880	713.367	286.537

Demonstrações  
Financeiras  
**2018**



**Eldorado**  
Brasil





Demonstrações Financeiras 2018

## Senhores Acionistas,

Apresentamos, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). O documento está de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.



Demonstrações Financeiras 2018

## Mensagem da Administração – Ano de 2018

O ano de 2018 ratificou a excelência operacional da Eldorado, destacando-a ainda mais dentro do mercado de celulose. A Companhia teve um excelente desempenho operacional ao longo do ano, com recorde de produção, prosseguindo com sua trajetória ascendente.

A Companhia fechou 2018 com 3.658 funcionários, 224 superior a 2017, sendo 3.253 alocados em Mato Grosso do Sul, 386 em São Paulo e 19 em Mato Grosso. A eles é oferecido plano de previdência privada de contribuição definida.

Encerramos o ano com EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) recorde de R\$ 3.114 bilhões, um significativo aumento de 40% com relação ao ano anterior e margem EBITDA de 67,4%.

O lucro líquido no ano foi de R\$ 816 milhões, 14% superior ao de 2017. A companhia encerrou o ano com posição estável de seu caixa e disponibilidade de aproximadamente R\$ 830 milhões.

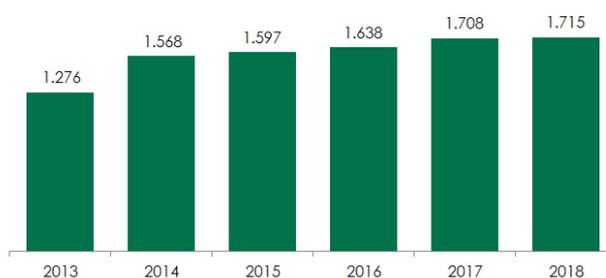
De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para investimentos é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

Os resultados operacionais, assim como em anos anteriores, foram destaque em 2018. O volume de produção foi de 1.715 mil toneladas, resultado ligeiramente superior ao registrado em 2017 e 14,3% superior à capacidade nominal da unidade industrial da Eldorado - 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano. Além de ser recorde da Companhia esta marca é bastante significativa levando-se em consideração a greve dos



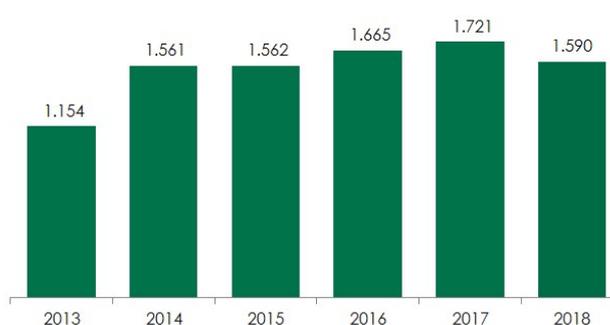
caminhoneiros, que abalou o país no primeiro semestre e a parada geral de sua planta de celulose realizada com sucesso no 4º trimestre.

Vol. Produção (mil toneladas)



A Companhia apresentou sólido desempenho comercial em 2018, com volume de vendas de 1.590 mil toneladas de celulose, resultado bastante expressivo considerando-se a constrição de demanda ocorrida no último trimestre.

Vol. Vendas (mil toneladas)

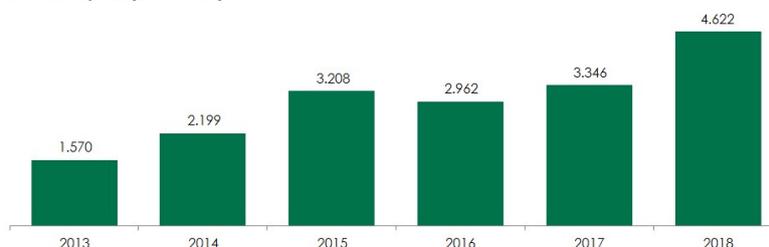


O faturamento bruto da Eldorado em 2018 foi de R\$ 5,6 bilhões, resultado 33% superior ao realizado no ano anterior, principalmente devido ao aumento dos preços de celulose.

A Eldorado alcançou em 2018 uma receita líquida de R\$ 4,6 bilhões, resultado 38% superior ao registrado em 2017.

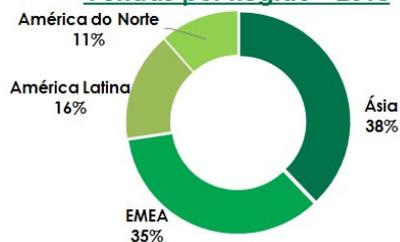


Receita Líquida (R\$ milhões)

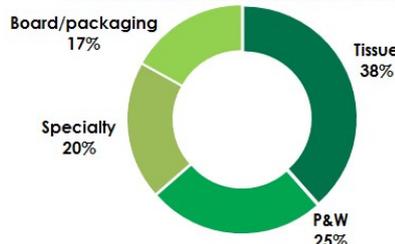


Quanto à distribuição das vendas, a Ásia foi o principal destino de exportação da companhia, com 38% do volume de vendas totais, seguida por Europa – incluindo Oriente Médio e África (35%), América Latina - incluindo Brasil (16%) e América do Norte (11%). Os segmentos de papéis *tissue* (para conforto e higiene pessoal) e imprimir e escrever foram as principais aplicações para a celulose da Eldorado com 38% e 25% de participação das vendas.

Vendas por Região - 2018



Vendas por Segmento - 2018



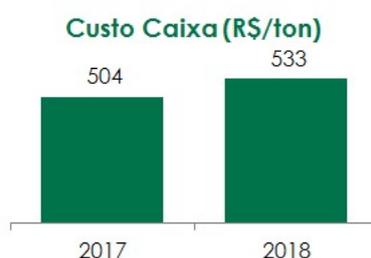
Em 2018, a Companhia consolidou sua estratégia de diversificação de clientes, tanto por segmentos quanto por regiões, além de estabelecer relacionamentos de longo prazo, mitigando os riscos a eles relacionados.

Em 2018 as iniciativas da área Florestal foram focadas no aumento da eficiência na colheita e logística florestal, além de melhoria genética dos clones utilizados, detecção de pragas e doenças e redução de perdas com incêndios florestais.

Em 2018 a Eldorado conseguiu reduzir em 32 km sua distância média de transporte (DMT) de madeira entre florestas e fábrica, passando de 218 em 2017 para 186 em 2018.



A Companhia continua com custo caixa de produção competitivo, finalizando 2018 com uma média de R\$/t 533 (US\$/t 146), 17% inferior à média brasileira, mesmo considerando os efeitos da parada geral de manutenção (Fonte: Hawkings Wright – Operating costs FOB mil – Dec/18).



Em relação ao resultado financeiro, a Eldorado continuou com sua estratégia de *liability management*, melhorando o perfil da dívida e diminuindo sua alavancagem.

Simultaneamente a isto, a Companhia continuou o processo de desalavancagem financeira. O índice de Dívida Líquida / EBITDA foi reduzido significativamente, passando de 3,35x em 2017 para 2,09x no final do ano de 2018. Mesmo ritmo acompanhado para a medição em USD, quando passou de 3,24x em 2017 para 2,05x em 2018. O grande destaque foi a geração de caixa operacional, com aumento de 40% em comparação ao ano anterior, devido, principalmente, à melhora no desempenho operacional da Companhia e forte desempenho do mercado de celulose.





Demonstrações Financeiras **2018**

A Companhia destaca que não houve lançamento de quaisquer novos produtos e serviços, bem como nenhum novo investimento. Entretanto, com relação aos projetos já existentes, a saber Vanguarda 2.0 e termoelétrica Onça Pintada, houve, em 2018, investimentos de aproximadamente R\$ 13 milhões e R\$ 2,9 milhões respectivamente.

A expectativa do mercado de celulose é que o cenário de demanda global permaneça aquecido até 2022, suportando os patamares de preços estabelecidos pela indústria e conseqüentemente permitindo que a Companhia apresente uma geração robusta de caixa nos próximos anos.

A Administração.



Demonstrações Financeiras 2018

## Panorama do setor

O mercado de celulose em 2018 herdou números históricos de preço e demanda observados ao longo de 2017, assegurando, assim, mais um grande ano para a Companhia. Segundo os dados divulgados pelo PPPC a demanda total por celulose de mercado permaneceu praticamente estável frente a 2017 no patamar de 61,1 milhões de toneladas, enquanto a demanda por celulose de eucalipto cresceu 636 mil de toneladas (+2,7%), aumentando a participação dessa fibra no consumo total. Do lado da oferta, observou-se aumentos de capacidade na ordem de 2,3 milhões de toneladas, segundo dados do Hawkins Wright. Esse volume incremental foi sensivelmente compensado pela perda de 1,5 milhão de toneladas de produção provenientes de paradas não programadas.

No quarto trimestre observou-se um cenário de mercado de papel e celulose mais desafiador, reflexo do surgimento de incertezas com relação ao ritmo de crescimento da economia chinesa e amplificado devido a incertezas quanto ao desfecho da atual disputa comercial entre EUA e China. Contudo, as perspectivas para o mercado de celulose no ano de 2019 são positivas dado a expectativa de continuidade no crescimento do PIB global em 3,5% e da China em 6,2%, segundo projeções divulgadas pelo FMI em jan/19. Além disso, os fundamentos da indústria permanecem sólidos, devendo o balanço entre oferta e demanda por celulose permanecerem muito equilibrados ao menos até 2022.



Demonstrações Financeiras 2018

## Informações relevantes do exercício de 2018

### Industrial

A eficiência da unidade industrial somada à expertise da equipe permite que a produção de celulose branqueada de eucalipto opere em patamar acima de 1,7 milhão de toneladas por ano, muito superior à capacidade nominal de projeto da unidade - 1,5 milhão de toneladas de celulose ao ano.

A eficiência operacional da Eldorado que pode ser medida através do máximo ritmo sustentável (MSR) sobre a média de produção onde em 2018 chegamos ao patamar de 94,3%, ante 92,7% do ano anterior. Boa parte deste aumento de eficiência vem da inovação com o projeto fábrica autônoma 4.0, desenvolvida entre a Eldorado e parceiros.

Outro ponto que reflete os investimentos em inovação e vem melhorando ano a ano é o indicador de custo caixa de produção, R\$/t 533 (US\$/t 146) em 2018, 17% inferior à média brasileira.

A Eldorado tem como um dos seus pilares a “sustentabilidade”, e desde o início de operação, vem melhorando seus indicadores ambientais, como redução do consumo específico de água, chegando a 25m<sup>3</sup>/t<sub>sa</sub> ante 34 m<sup>3</sup>/t<sub>sa</sub> do projeto. Em paralelo as ações internas com reaproveitamento de água fizeram com que reduzíssemos o volume de efluente tratado que foi de 30 m<sup>3</sup>/t<sub>sa</sub> do projeto para 20,7 m<sup>3</sup>/t<sub>sa</sub>.

A parada geral programada para manutenção ocorreu, dentro do planejado, em novembro de 2018, quando a companhia realizou os trabalhos necessários para a continuidade do ótimo funcionamento da planta, aumentando sua confiabilidade e disponibilidade.

A Eldorado manteve seu selo HPR (Highly Protected Risk) oferecido pela seguradora FM-Global, prêmio este reconhecido por ser altamente protegida contra risco e tem o compromisso contínuo com a prevenção de Perdas Patrimoniais.



## Demonstrações Financeiras 2018

A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). Em 2018, foram gerados 1.480 mil MW de energia, dos quais 752 mil MW foram consumidos pela própria planta, 427 mil MW foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 292 mil MW foram destinados ao sistema elétrico nacional. A geração de 2018 foi 6,4 % superior à de 2017. A venda da energia verde para o grid (sistema elétrico nacional) gerou uma receita de R\$ 98 milhões para a companhia, 3,3% superior ao ano anterior.

### Comercial e Logística

A Eldorado mantém como o principal direcionador da sua estratégia comercial o foco no contínuo desenvolvimento de um portfólio de clientes sólido e diversificado entre segmentos e regiões, bem como o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, de forma a garantir flexibilidade e limitar os efeitos de riscos relacionados a cada mercado e segmento.

Segundo relatórios apresentados pela PPPC, o seguimento de P&W, que retraiu 3,5% em 2018, apresenta potencial de crescimento restrito a mercados emergentes. Por outro lado, a demanda por papéis *Tissue* deve crescer globalmente 3,1% em 2018 e até 2022 deve apresentar crescimento anual de 3,2% em média, liderado pela China aonde a expectativa é de crescimento na demanda acima de 6% ao ano.

Assim, seguindo sua estratégia comercial, em 2018 a Eldorado aumentou a proporção em seu portfólio de volumes em contrato em cerca de 4%, bem como otimizou a distribuição de vendas nos segmentos e mercados, alinhada com as tendências de crescimento nos próximos anos.

Os mercados externos continuam sendo os principais destinos da celulose da empresa, contando com mais de 40 países em todos os continentes, sendo a Ásia ainda o principal destino de suas exportações, representando 38% das vendas de 2018. O mercado brasileiro ganhou 2



Demonstrações Financeiras 2018

p.p. em relação ao ano anterior na distribuição de vendas da Eldorado, chegando a 14% do volume total vendido em 2018.

Em relação aos segmentos de atuação dos nossos clientes, a Eldorado segue aumentando a participação das suas vendas no segmento de *Tissue*, esse de maior crescimento e melhores perspectivas, para 38% do volume vendido, e manteve a participação do *P&W* em 28%.

O preço líquido médio em Dólar da celulose vendida pela Eldorado em 2018 foi de US\$/t 750, aumento de US\$/t 153 (+25,6%) em função do incremento do preço internacional da celulose. Esse incremento foi superior ao aumento médio registrado pelos "peers" de mercado.

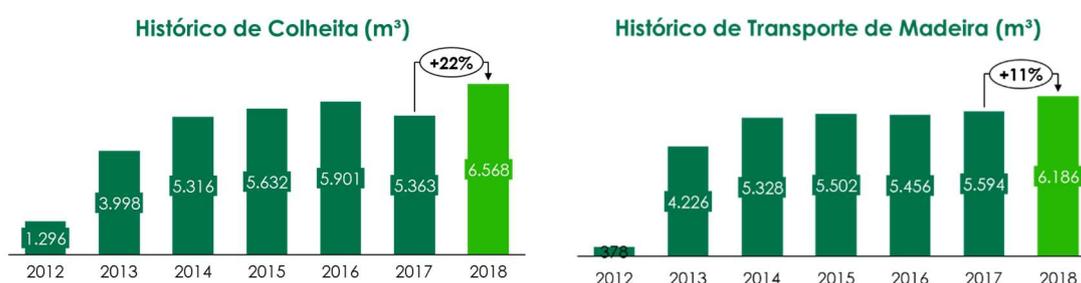
Na área da logística, a Companhia progrediu na consolidação de seus processos e o fortalecimento de suas operações, trazendo uma melhor produtividade e performance em seus embarques, desde o carregamento na fábrica até a entrega no cliente. Nossa distribuição se mantém diversificada e flexível para atender as necessidades dos nossos clientes que recebem nossos produtos através das operações marítimas de container ou *breakbulk*. Evoluímos nossos controles e processos implementando novas ferramentas tecnológicas que atuam desde a contratação de veículo para embarque na fábrica e do controle de embarque, *tracking* e descarga (sistema "EldTruck"), bem como a sistematização da contratação e *tracking* de toda a operação marítima.

Nossa visão do mercado é de que a demanda deva manter a sua trajetória de crescimento, puxada pelos mercados emergentes, principalmente China, enquanto a capacidade não acompanhará essa evolução nos próximos anos. Portanto, apesar das incertezas que pesaram sobre o mercado ao final do ano, os fundamentos do mercado permanecem sólidos e devem retomar nos próximos meses a situação de balanço oferta-demanda a favor dos produtores até ao menos 2022.



## Florestal

Entre os destaques da área em 2018, podemos mencionar os recordes de produção na colheita e logística florestal, com 6.568 mil e 6.186 mil metros cúbicos de madeira, respectivamente.



Também são marcos operacionais importantes a maior média de volume de madeira por caminhão, 58,18 m³/viagem e o menor consumo médio de diesel, de 1,86 km/l.

Demos um passo importante para isto com a realização de estudos para determinação da curva de secagem da madeira pós colheita, visando determinar o tempo ideal para o transporte da madeira, evitando o transporte desnecessário de água.

Alinhados com o plano estratégico de longo prazo, replantamos ou reconduzimos 100% da área própria colhida, totalizando cerca de 19 mil hectares. Além disto, realizamos o manejo florestal adequado em toda nossa base florestal, superior a 230 mil ha.

Concluimos o registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dos clones Eld001 e Eld002. No *pipeline* do melhoramento genético, iniciamos o processo de registro e proteção de 4 novos clones que apresentam em média 20% a mais de volume e 3% a mais de densidade básica em relação ao plantel atual. A expectativa é que estes materiais já estejam disponíveis para plantio a partir de 2020.

Na área de biotecnologia, em convenio com o IPEF (Instituto de Pesquisas Florestais), trabalhamos no desenvolvimento de protocolos laboratoriais para produção de clones poliploides com uma expectativa de aumento na produtividade e qualidade da madeira. Os primeiros clones resultantes deverão ser plantados em testes de campo em 2019.



## Demonstrações Financeiras 2018

Em 2018, agregamos 486 novos clones e 390 novas progênies a nossa base genética. Com isto, temos um total de 2.546 clones e 3.526 progênies em teste no Programa de Melhoramento Genético da Eldorado.

Em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e outras sete empresas florestais, estão sendo desenvolvidas pesquisas na área de genética, nutrição e fisiologia vegetal, visando desenvolvimento de clones tolerantes à seca. A previsão é que os plantios experimentais dos materiais produzidos ocorram em 2019.

Com foco nas atuais preocupação ambientais, em um projeto pioneiro, estudamos as melhores práticas para irrigação dos plantios, visando o uso racional dos recursos naturais e consequente redução de custos da operação. Este projeto, denominado IrrigaELD, tem resultados preliminares promissores, apontando para possibilidade de redução de mais de 50% do volume de água utilizado nas plantações de eucalipto.

Ainda em 2018, foi implementado o programa de monitoramento nutricional foliar de florestas jovens. O objetivo é avaliar possíveis desequilíbrios, recomendando adubações complementares, caso necessário. O monitoramento permite também avaliar a efetividade das recomendações vigentes. Esta atividade é parte integrante do Programa de Excelência Nutricional Eldorado.

Realizamos estudos para monitoramento e detecção de pragas e doenças via sensoriamento remoto (imagens de satélites e drones). Foram monitorados de forma contínua e quinzenal cerca 10.000 ha de florestas. A técnica está em processo de calibração e apresenta resultados promissores para pragas como percevejo-bronzeado e lagartas desfolhadoras.

No programa de manejo integrado de pragas e doenças (MIPD), inauguramos a Biofábrica Eldorado para multiplicação de inimigos naturais, que em 2018, produziu 3 espécies de parasitoides para controle biológico de lagartas. O controle biológico reduz a necessidade de pulverizações de produtos químicos no ambiente, além de manterem baixos os níveis populacionais das lagartas, evitando novos surtos.

Com o uso de imagens de satélite e drones, desenvolvemos um programa de observação diária de nossas florestas, que nos permite observar diversos fatores



biológicos de crescimento e fazer ajustes técnicos necessários para obter a melhor produtividade de nosso ativo biológico.

Por último, é importante destacar a redução de perdas com incêndios florestais. Em 2018 foram apenas 5 ocorrências com 26 hectares atingidos com fogo, uma redução de 86% em relação a 2017. Isto é fruto de um eficiente sistema de monitoramento, que, por meio de câmaras e um algoritmo especializado, nos permite a detecção em tempo recorde de qualquer início de incêndio.

### Financeiro

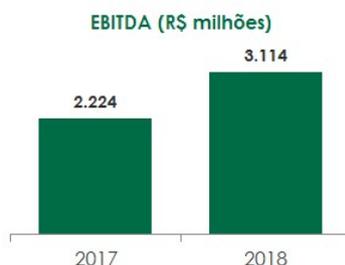
A excelência operacional da Companhia, em conjunto com a manutenção dos preços elevados durante o ano, proporcionaram forte geração de caixa. Além disto, seu compromisso com a redução do endividamento resultou em forte desalavancagem (Dívida Líquida / EBITDA), passando de 3,4x em 2017 para 2,1x em 2018.



Com uma redução de R\$ 955 milhões em relação a 2017, a Eldorado encerrou o ano com endividamento líquido de R\$ 6.500 milhões e EBITDA de R\$ 3.114 bilhões (40% superior ao último ano).



Demonstrações Financeiras 2018



Ao longo de 2018, a Companhia realizou com sucesso a rolagem de suas dívidas de curto prazo, relacionadas às linhas de financiamento para exportação, com condições melhores às até então obtidas. Adicionalmente, a Eldorado permanece focada em seu processo de *liability management* buscando melhorar o perfil da dívida.

Com relação à sua dívida de longo prazo, vale destacar que o saldo das debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, em 31/12/2018, continua o mesmo de sua distribuição, em 17/12/2012.

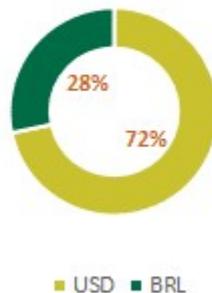
No lado da geração de caixa operacional, a Eldorado também tomou iniciativas para maximizar a eficiência do capital de giro, buscando soluções de gestão junto às instituições financeiras, fornecedores e clientes.

Ao final de 2018 a Companhia apresentou uma proporção de endividamento de longo prazo de 70% sobre a dívida total, sendo 56% do total da dívida com vencimento superior a 24 meses.

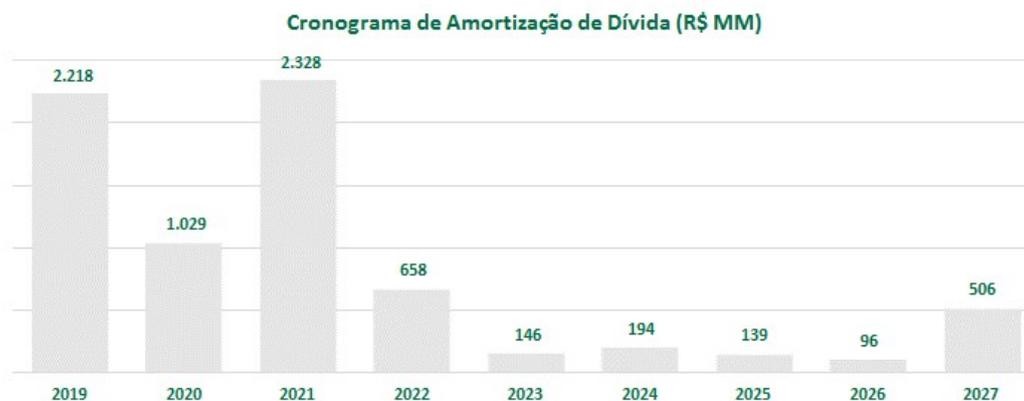
Endividamento (R\$ mil)	31/12/2018
<b>Moeda Nacional</b>	<b>2.067.897</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>428.537</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.639.359</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>5.246.917</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.789.782</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.457.136</b>
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>7.314.814</b>
<b>(-) Caixa</b>	<b>828.394</b>
<b>(-) MtM Derivativos</b>	<b>-13.829</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.500.249</b>



### Endividamento bruto por moeda



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de amortização da dívida por ano.



Finalmente, concernente aos investimentos em outras sociedades, a Companhia detém cinco controladas:

### Participação Societária

	País	31/12/2018	31/12/2017
<b>Subsidiárias</b>			
Cellulose Eldorado Austria GmbH <sup>(1)</sup>	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Brasil	100%	100%



Demonstrações Financeiras 2018

### Controlada Indireta

Eldorado USA Inc. <sup>(3)</sup>	EUA	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH <sup>(4)</sup>	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Asia <sup>(5)</sup>	China	100%	100%

- (1) Aberta em dezembro de 2012 com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados na Europa e Ásia, além de aí prospectar vendas.
- (2) Sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e terminais e à prestação de serviços de "operador portuário".
- (3) Aberta em dezembro de 2012 com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados na América do Norte, além de aí prospectar vendas.
- (4) Sociedade constituída, em fevereiro de 2016, para a emissão de bônus no mercado internacional.
- (5) Escritório comercial aberto em Xangai (China), em 2013.

Como os investimentos em outras sociedade são todos de 100%, os efeitos desses estão integralmente refletidos, por consolidação, nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

### **Governança Corporativa**

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro Comitês de Assessoramento. O Conselho de Administração possui, atualmente, 5 membros. A Companhia conta, ainda, com 4 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, detalhados mais abaixo. A Eldorado adota diversas providências para atendimento ao art. 42, do Decreto 8.420/2015, as quais compõem seu programa de integridade listadas a seguir. Além disso, apesar de não ser uma Companhia listada na B3, é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como Companhia aberta, categoria B, e segue padrões de Governança Corporativa determinados para empresas integrantes do Novo Mercado, dentre os quais podemos destacar:

- Conselho de Administração composto por 5 (cinco) membros, Conselho Fiscal, além de quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, que se reúnem periodicamente, sendo eles: i) Comitê de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos, ii) Comitê de Partes



Relacionadas e Conflitos de Interesse, iii) Comitê de Pessoas e Desenvolvimento, e iv) Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

- Código de Conduta, amplamente divulgado a colaboradores, fornecedores, clientes, e aplicável a todos os colaboradores, conselheiros, membros de comitês, membros da diretoria e terceiros envolvidos nas atividades da Companhia. O Código traz uma seção específica que estabelece sanções em caso de não cumprimento ou violação de condutas consideradas como não aceitáveis. O Código também prevê canais de comunicação para recebimento de sugestões, dúvidas ou denúncias através de telefone ou e-mail.

- Capital Social da companhia formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vedada a emissão de ações preferenciais, conforme disposto no estatuto social.

- Comitê de Ética, com reuniões periódicas para avaliar as denúncias recebidas pelo Canal de Ouvidoria.

- Política de Suprimentos que tem, dentre outros, o objetivo de estabelecer critérios para cotação e contratação de terceiros, de modo a evitar quaisquer favorecimentos, ou possíveis condutas não aceitáveis, além de possuir capítulo específico com documentação mais rígida para contratação de terceiros que prestem serviços atuando perante órgãos ou entes públicos em nome da Companhia.

- A Companhia possui em sua minuta padrão de contratos com fornecedores cláusulas específicas sobre condutas inaceitáveis no âmbito da Lei 12.846/2013

- Política relativa a registros e controles contábeis composta por capítulo específico no Código de Conduta sobre relatórios financeiros, registros contábeis e auditoria externa nas demonstrações financeiras trimestrais e anuais.

- A Companhia possui uma área de controles internos responsável pela análise dos métodos e medidas adotadas para garantir seus ativos, dados contábeis, bem como o cumprimento de normas e procedimentos.

- Em linha ao compromisso de uma conduta transparente e ética, a Companhia instituiu recentemente a área de *Compliance*, que será



Demonstrações Financeiras 2018

responsável por dar continuidade e aprimorar o programa já existente, garantindo o cumprimento de leis, regras e regulamentos aplicáveis

- Diretrizes para relacionamento com órgãos públicos - Qualquer relacionamento com representantes de órgãos públicos, deve ser feito de forma transparente, observando-se os princípios éticos estabelecidos seu Código de Conduta, destacando-se a não permissão de qualquer forma de concessão de vantagens e privilégios a agentes públicos em razão de sua função.

### **Acordo de Leniência e Investigação Interna**

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", do qual a Companhia faz parte, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em 05 de junho de 2017 a J&F celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Companhia aderiu em 21 de setembro de 2017 ("Acordo").

No Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas por ela controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, a realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados, onde, J&F comprometeu-se a reparar integralmente os danos e prejuízos decorrentes das infrações cometidas mediante o pagamento de R\$ 10,3 bilhões, durante os próximos 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais que cubram o saldo devedor com vencimento a partir de dezembro de



Demonstrações Financeiras 2018

2020, a serem pagos exclusivamente pela J&F a título de ressarcimento pelos danos causados pelos fatos investigados nas diversas operações impetradas pelo MPF e Polícia Federal, tais como, Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfied, e pelos demais fatos mencionados nas delações e consequentemente descritos nos anexos constantes do respectivo Acordo.

A J&F, se comprometeu também (i) a implementar medidas que impeçam a prática de atos ilícitos, corrupção e suborno realizando o aprimoramento e implantação de programas de integridade, a (ii) cooperar e colaborar efetivamente com as investigações oficiais, mediante a realização de uma ampla investigação interna que deverá obedecer as boas práticas internacionais, com o fim de apurar os fatos já levados de boa-fé a conhecimento das autoridades, bem como a, (iii) reparar os danos decorrentes dos atos confessados e descritos no respectivo Acordo.

Nos termos da Cláusula 15, XX, do Acordo, é obrigação da J&F conduzir investigação interna, seguindo boas práticas internacionais, com o escopo de verificar e corroborar os fatos ilícitos descritos no Acordo e ainda, identificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos narrados no Acordo.

Diante da tal obrigação, e em decorrência da adesão da Companhia ao Acordo, foi conduzida investigação interna na Companhia pelo escritório de advocacia Barros Pimentel, Alcantara Gil e Rodriguez Advogados ("BP"), tendo este designado a empresa PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. ("PwC" e, em conjunto com BP, "Equipe de Investigação") para prestar serviços forenses especializados de coleta, hosting, processamento e análise de dados necessários à uma investigação dessa natureza ("Investigação Interna"). A Companhia esclarece que há Anexos do Acordo que ainda estão sob sigilo por determinação do Juízo competente.



Demonstrações Financeiras 2018

A Companhia destaca que, em 11 de agosto de 2017, como parte das obrigações assumidas no âmbito do Acordo, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente para acompanhar a Investigação Interna e ainda, prestar quaisquer esclarecimentos diretamente ao MPF ("Comitê Independente"). O Comitê Independente ratificou a contratação da Equipe de Investigação, passando esta a responder diretamente ao Comitê Independente, inclusive no que diz respeito a seu escopo de atuação e constatações preliminares e finais.

Os trabalhos de investigação foram finalizados pela Equipe de Investigação, com emissão de relatório datado de 20 de abril de 2018, entregue pela Equipe de Investigação ao Comitê Independente e a J&F.

As conclusões deste relatório, relacionadas a fatos e dados analisados pela Equipe de Investigação, são no sentido de que não foi encontrado nenhum fato novo, além daqueles já de conhecimento público e mencionados nos Anexos do Acordo, bem como a inexistência de novos fatos relevantes no contexto da avaliação de impactos sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Dos temas analisados, o único que trouxe impactos contábeis à Companhia foi aquele relacionado à verificação das circunstâncias de pagamentos realizados pela Companhia no esquema operado por Lucio Funaro para a liberação de recursos pelo FI-FGTS e Caixa Econômica Federal (CEF), envolvendo pagamentos de R\$ 37,4 milhões sem causa. Fato esse que a Companhia, por meio de atuação da Receita Federal do Brasil (RFB), efetuou o pagamento integral de tributos e multas relacionados, no valor de R\$ 46,3 milhões, com redução de 50% da multa.

Importante ressaltar que, apesar de terem sido realizados pagamentos pela Companhia a empresas ligadas a Lucio Funaro, nos termos dos Anexos 04 a 06 do Acordo: i) interações com Lucio Funaro não foram feitas por diretores ou colaboradores da Companhia e executivos da Companhia não tinham conhecimento do ajuste com Lucio Funaro; ii) tratava-se de um sistema de pagamento feitos às empresas ligadas a



Demonstrações Financeiras 2018

Lucio Funaro através de notas fiscais emitidas contra empresas do grupo, sendo que com relação à Eldorado foram feitos pagamentos no valor de R\$ 37,4 milhões; iii) financiamentos obtidos pela Companhia não tiveram condições mais vantajosas que os demais financiamentos concedidos a outras empresas na época. Nesse sentido, o Relatório traz conclusão que corrobora as alegações acima.

Durante o 4T2018, a pedido do Ministério Público Federal à Equipe de Investigação, foram iniciados procedimentos complementares à investigação finalizada anteriormente cujo relatório foi emitido em 20 de abril de 2018. O escopo complementar, refere-se exclusivamente a fatos narrados no Acordo de Leniência e temas já abordados na investigação concluída em abril de 2018. Até a presente data, os procedimentos complementares ainda estão em curso e o prazo final previsto para conclusão dos trabalhos é 31 de março de 2019.

### **Contrato de Compra e Venda de Ações**

Em 02 de setembro de 2017, a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence (“Operação”).

A Operação foi estruturada em três diferentes etapas, sendo que a transferência do controle da Eldorado ocorreria na última delas, que deveria ser implementada em, no máximo, 12 meses.

Até dezembro de 2018, a CA Investment (Brazil) S.A. concluiu as duas primeiras etapas da Operação, pelas quais adquiriu 49,42% do capital da Companhia.

A terceira etapa da Operação, entretanto, não foi implementada, dado que condições precedentes à sua realização não foram verificadas dentro do prazo. Como consequência, o controle acionário da



Demonstrações Financeiras 2018

Companhia permanece com a J&F Investimentos S.A., titular de 50,58% do capital.

No momento está em curso procedimento arbitral em que as acionistas da Companhia discutem aspectos relacionados à terceira etapa da Operação. É impossível prever qual será o desfecho do procedimento. Em um dos cenários, porém, a sentença arbitral poderá levar, de forma indireta, à futura transferência do controle da Companhia para a CA Investment (Brazil) S.A.

### **Sustentabilidade**

Ao longo de 2018, a Eldorado manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alicerçada nos seus quatro direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. Como trabalhamos em um setor que envolve diretamente o meio ambiente e recursos naturais, a sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. A empresa obteve excelente resultado nas auditorias externas de manutenção das certificações florestais FSC® e CERFLOR®, que são geridas com técnicas de referência em manejo responsável, assim como nas auditorias socioambientais periódicas, feitas pela empresa Environmental Resources Management (ERM) para atendimento a obrigações de parte de seus contratos de financiamento. Garantimos a manutenção dos certificados Halal, que garante que nossos procedimentos e processo produtivo está de acordo com as regras dos países seguidores do Islã. Mantivemos ainda a manutenção do selo Highly Protected Risks (selo HPR), emitida pela resseguradora FM Global em reconhecimento ao alto padrão de qualidade da gestão de risco da operação. Trata-se de uma confirmação do cumprimento de rígidos controles de segurança nos ativos da companhia, garantindo segurança à operação e aos clientes, além de atestar a confiabilidade das instalações da Eldorado.

Neste mesmo período a empresa divulgou seu 5º Relatório de Sustentabilidade – ano base 2017, seguindo os critérios do *Global Reporting Initiative (GRI-4)*, e publicou seu 5º inventário completo de



Demonstrações Financeiras 2018

Gases de Efeito Estufa, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Aos *stakeholders locais* foram apresentados os resultados dos monitoramentos ambientais das atividades da companhia em reunião técnica, demonstrando a performance ambiental de nossas operações, de forma transparente. Além disso, foi distribuído o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2018 e realizadas mais de 170 reuniões com partes interessadas, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia e comunidades locais.

A empresa obteve no final do ano a Licença de Instalação para a implantação da Usina Termoelétrica em Três Lagoas (MS). Essa energia será gerada a partir de restos florestais, como raízes, tocos e demais subprodutos do eucalipto que não resultam em celulose, fazendo um melhor aproveitamento da árvore e gerando energia limpa, proveniente 100% de fonte renovável, alinhada com a proposta de geração de valor aliada a responsabilidade socioambiental.

### **Considerações Finais**

Agradecemos aos nossos clientes pela parceria e confiança, aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.



## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

#### 1. Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro perante a CVM foi obtido em 06 de junho de 2012 na categoria de valores mobiliários negociados em balcão (categoria B), constituída sob as leis brasileiras com sede no município de São Paulo, no estado de São Paulo (Brasil).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas têm como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2018, a capacidade de produção anual da Eldorado é de cerca de 1,7 milhão de toneladas de celulose branqueada de eucalipto. Possuímos e operamos a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, localizada na cidade de Três Lagoas, no estado do Mato Grosso do Sul 98,6% da madeira que usamos para produzir celulose é proveniente do estado de Mato Grosso do Sul e o restante do estado do Mato Grosso, uma área climática e topograficamente bem adaptada para o crescimento de eucaliptos.

A Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$ 450.430 na Controladora e no montante de R\$ 493.435 no Consolidado, impactado pela desvalorização de 17,13% do Real frente ao Dólar. A Eldorado permanece focada em seu processo de *liability management* visando a redução de sua alavancagem. Para tanto, a Companhia, de forma intencional, permite gradativamente a transferência de dívida de longo para o curto prazo, visando a amortização e/ou substituição de determinadas linhas.

Assim que haja a acomodação de certas condições políticas e de mercado, a Companhia pretende buscar novas formas de financiamento de longo prazo de forma a readequar a estrutura de capital de terceiros entre curto e longo prazo. Enquanto tais condições não sejam apresentadas, a Companhia aproveita o ótimo momento operacional agregada a posição atrativa de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (no montante de R\$ 471.040 na Controladora e R\$ 828.393 no Consolidado) para manter o contínuo processo de desalavancagem.

As ações de *liability management* somadas à eficiência operacional da Companhia têm por objetivo permitir que a Eldorado aumente seus índices de liquidez e conseqüentemente o capital circulante líquido.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

## 2. Relação de entidades controladas

	País	Participação acionária	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Subsidiárias</b>			
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
<b>Controlada indireta</b>			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Ásia	China	100%	100%

## 3. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

### a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Exceto pelo assunto relacionado aos covenants mencionados na nota 16, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após apreciação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de março de 2019, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

### b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### (i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - arrendamentos operacionais

#### (ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

#### d. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.

#### e. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos períodos apresentados.

#### a. Base de consolidação

##### (i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o mesmo deixa de existir.

##### (ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### b. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 47 (Receita de Contratos com Clientes) / IFRS 15, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- A Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador o controle do bem, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas;
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

#### c. Moeda funcional e de apresentação

##### (i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

##### (ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas nos respectivos períodos das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de conversão no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### **d. Instrumentos financeiros**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis emitidos na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa de liquidez imediata, com vencimento médio de três meses ou menos a contar da data do investimento, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

- **Empréstimos e recebíveis**

Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Os ativos financeiros não classificados como valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontado na taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas na conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é baixado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são reconhecidas no resultado.

- **Capital social**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

#### e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo e pela valorização apurados na data do corte.

#### f. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

#### Depreciação

A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

#### Taxas ponderadas de depreciação anual

	<u>31/12/2018 (%)</u>	<u>31/12/2017 (%)</u>
Prédios e edificações	3,68%	2,84%
Instalações e benfeitorias	5,53%	5,57%
Móveis e utensílios	9,29%	9,19%
Veículos	21,39%	21,88%
Instrumentos técnico-científicos	10,93%	11,84%
Equipamentos de informática	19,89%	19,31%
Máquinas e equipamentos	6,40%	7,05%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7,48%	7,38%
Embarcações e estruturas flutuantes	20,00%	-
Matrizes de eucalipto	20,00%	20,00%

#### g. Ativo biológico

Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício.

A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida das florestas.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### h. Arrendamento operacional

##### (i) Arrendamento operacional de terra

Os custos dos arrendamentos operacionais de terra são apropriados na formação das florestas juntamente com demais custos relacionados de acordo com o período de competência e posteriormente alocados ao custo da celulose no processo fabril.

##### (ii) Demais arrendamentos

Os pagamentos para os demais arrendamentos operacionais (*take or pay*) são reconhecidos no estoque pela aquisição dos produtos químicos e posteriormente alocados ao custo da celulose no processo fabril, conforme nota 29.

#### i. Intangível

##### (i) Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

O ágio é submetido anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

##### (ii) Outros ativos intangíveis

Outros intangíveis, incluindo concessão do terminal e *software*, adquiridos pela Companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por *impairment* acumulados.

##### (iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

	2018	2017
<i>Software</i>	4 anos	4 anos
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	14 anos	14 anos
Concessão do terminal	14 anos	14 anos

#### j. Redução ao valor recuperável

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Para os testes de *impairment*, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por *impairment* é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

#### k. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas.

#### l. Provisões

Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

#### **m. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

#### **n. Imposto de renda e contribuição social**

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

#### **(i) Impostos correntes**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

#### **(ii) Impostos diferidos**

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável;

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio;

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

#### **o. Benefícios a empregados**

##### **Plano de previdência privada de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

#### **p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### (i) CPC 06 R2 / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em janeiro de 2016 a norma CPC 06 R2 / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. Isenções de reconhecimento serão permitidas para contratos de baixo valor e curto prazo.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. As despesas de arrendamento não serão mais reconhecidas de forma linear. As mesmas serão contabilizadas como despesa de juros e amortização, sendo que a despesa total de arrendamento será maior nos primeiros anos do contrato. Isso significa dizer que os arrendamentos irão gerar despesas operacionais e financeiras.

A Companhia fará a transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada simples, ou seja, aplicará os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019. Sendo assim, não reapresentaremos informações e saldos em base comparativa.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja eleição é opcional. A Companhia pretende fazer a adoção das seguintes políticas contábeis na transição:

- A Companhia não registrará os contratos os quais o prazo do arrendamento termina dentro de 12 meses a contar da data da aplicação inicial da norma;
- A Companhia não registrará os contratos os quais o ativo subjacente é de baixo valor quando novo. Valor definido em R\$ 20 mil;
- A Companhia aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar - "portfólios").

Dentro deste contexto esperamos que a adoção inicial do CPC 06 R2 / IFRS 16 impacte de forma significativa as nossas demonstrações contábeis e processos internos. Estamos em processo avançado de avaliação dos efeitos da adoção e, atualmente, acreditamos que os efeitos mais significativos se relacionam com:

- (i) o reconhecimento de novos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em nosso balanço patrimonial;

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

(ii) fornecer novas divulgações significativas sobre nossas atividades de arrendamento.

Não esperamos mudanças significativas em nossas atividades de arrendamento no período que compreende a emissão destas demonstrações contábeis e a data de aplicação inicial.

Atualmente esperamos os seguintes efeitos em 1º. de janeiro de 2019:

- Reconhecimento de passivos operacionais adicionais de aproximadamente R\$ 715 milhões, em contrapartida ao reconhecimento de ativos de direito de uso. Os montantes refletem o valor presente dos pagamentos mínimos remanescentes dos aluguéis dos arrendamentos operacionais existentes. Está incluído neste montante, aproximadamente R\$ 120 milhões de contratos de parceria para compra de madeira que se encontra em discussão pelo IBRACON e ABRASCA sobre a adesão ao escopo da norma;
- Adotaremos isenção de reconhecimento para contratos de curto prazo e baixo valor, os quais totalizam despesa anual de R\$ 20 milhões.

#### (ii) Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras****5.1. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	23	5	26	5
Bancos - depósitos à vista	21.841	12.472	322.010	228.966
Bancos - aplicações financeiras (a)	288.555	148.536	288.555	148.536
	<b>310.419</b>	<b>161.013</b>	<b>610.591</b>	<b>377.507</b>

(a) Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5.2. Aplicações financeiras - ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundo Caixa FI (a)	70.833	67.245	70.833	67.245
CDB CEF (b)	89.788	100.793	89.788	100.793
Banco do Brasil Paris (c)	-	-	57.181	51.298
	<b>160.621</b>	<b>168.038</b>	<b>217.802</b>	<b>219.336</b>

(a) Aplicação em renda fixa junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.4.

(b) Aplicação CDB junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de NCE, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.2 (i) e (v).

(c) Disponibilização em conta corrente junto ao Banco do Brasil Paris. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade à operação de Term Loan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.2 (viii).

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**6. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercado nacional	206.677	138.660	206.677	138.662
Mercado externo	1.031.721	1.017.303	444.339	509.730
	<b>1.238.398</b>	<b>1.155.963</b>	<b>651.016</b>	<b>648.392</b>
<b>Desmembramento</b>				
Ativo circulante	1.238.398	1.155.280	651.016	647.709
Ativo não circulante	-	683	-	683
	<b>1.238.398</b>	<b>1.155.963</b>	<b>651.016</b>	<b>648.392</b>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	1.191.069	1.134.073	559.363	551.044
Vencido entre 1 e 30 dias	39.492	14.816	79.683	82.562
Vencido entre 31 e 60 dias	6.441	1.199	8.732	5.563
Vencido entre 61 e 90 dias	176	504	1.506	1.488
Acima de 90 dias	1.220	5.371	1.732	7.735
	<b>1.238.398</b>	<b>1.155.963</b>	<b>651.016</b>	<b>648.392</b>

A Companhia possui garantias firmes e instrumentos financeiros de proteção ao crédito para mitigação de eventuais riscos de inadimplência de seus clientes em mercados de maior risco, além disso através das suas políticas e comitê de crédito analisa e monitora constantemente todos os limites de créditos concedidos e realiza cobrança ativa de valores pendentes e/ou vencidos em todos os mercados em que atua. As contas a receber apresentam a necessidade de constituição de perda de crédito esperada principalmente para os clientes em cobrança ou recuperação judicial, com baixa probabilidade de recuperação dos créditos.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**Constituição de perda de crédito esperada**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	-	-
Adições / reversões	(5.700)	(6.027)
Variação cambial	-	1
<b>Saldo final</b>	<b>(5.700)</b>	<b>(6.026)</b>

**7. Partes relacionadas**

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e transações que influenciaram nas contas de resultado decorrem de operações em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e estão a seguir apresentados:

## Ativos e Passivos

## A receber e a (pagar)

	Modalidade	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Saldos com empresas controladas</b>					
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (nota 6)	Venda de celulose	781.611	826.478	-	-
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (ii)	(203.106)	(259.482)	-	-
Eldorado EUA (nota 6)	Venda de celulose	218.219	135.194	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	Repasse de custos	3.259	2.783	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (iii)	(1.331.446)	(1.144.072)	-	-
Rishis Empreend. e Partic. (nota15)	Prestação de serviço	(20.100)	(14.376)	-	-
<b>Total líquido a pagar com empresas controladas</b>		<b>(551.563)</b>	<b>(453.475)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldos com acionistas controladores</b>					
J&F Investimentos	Repasse de custos	9	-	9	-
J&F Investimentos	Aval (i)	(28.007)	(31.257)	(28.007)	(31.257)
J&F Investimentos (nota 15)	Diversos (vi)	(49)	(2.828)	(49)	(2.828)
<b>Total líquido a pagar com acionistas controladores</b>		<b>(28.047)</b>	<b>(34.085)</b>	<b>(28.047)</b>	<b>(34.085)</b>
<b>Saldos com empresas pertencentes ao Grupo</b>					
JBS (nota 15)	Diversos (iv)	(988)	(1.673)	(988)	(1.606)
Seara Alimentos (nota 15)	Consumíveis (v)	(207)	(258)	(207)	(258)
<b>Total líquido a pagar com empresas pertencentes ao Grupo</b>		<b>(1.195)</b>	<b>(1.931)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>(1.864)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>(580.805)</b>	<b>(489.491)</b>	<b>(29.242)</b>	<b>(35.949)</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### Receitas e (despesas)

Transações com empresas controladas	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	3.103.654	2.226.285	-	-
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (nota 24)	PPE (ii)	(20.796)	(17.719)	-	-
Eldorado EUA Inc.	Venda de celulose	483.546	292.630	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH (nota 24)	PPE (iii)	(118.130)	(103.201)	-	-
Rishis Empreend. e Partic.	Prestação de serviço	(23.225)	(22.054)	-	-
<b>Receitas com empresas controladas, líquidas</b>		<b>3.425.049</b>	<b>2.375.941</b>	-	-
<b>Transações com acionistas controladores</b>					
J&F Investimentos (nota 24)	Aval (i)	(57.583)	(64.193)	(57.583)	(64.193)
J&F Investimentos	Conta corrente	-	2.356	-	2.356
Empréstimos para administradores	Empréstimo (vii)	-	2.818	-	2.818
<b>Despesas com acionistas controladores, líquidas</b>		<b>(57.583)</b>	<b>(59.019)</b>	<b>(57.583)</b>	<b>(59.019)</b>
<b>Transações com empresas pertencentes ao Grupo</b>					
JBS	Venda de cavaco	-	170	-	170
JBS	Venda de maciço florestal	-	114	-	114
JBS	Venda de energia	-	1.164	-	1.164
JBS	Diversos (iv)	(19.317)	(12.987)	(19.317)	(12.987)
Seara Alimentos	Consumíveis (v)	(362)	(576)	(362)	(576)
Enersea Comercializad. de Energia (nota 6)	Venda de energia	-	374	-	374
<b>Despesas com empresas pertencentes ao Grupo, líquidas</b>		<b>(19.679)</b>	<b>(11.741)</b>	<b>(19.679)</b>	<b>(11.741)</b>
<b>Total do resultado líquido</b>		<b>3.347.787</b>	<b>2.305.181</b>	<b>(77.262)</b>	<b>(70.760)</b>

- (i) Aval concedido pela holding J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras;
- (ii) Operação de financiamento à exportação concedida pela Cellulose Eldorado Austria GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos, com taxa de juros de 6% a.a. + variação cambial;
- (iii) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos, com taxa de juros de 9,8% a.a. + variação cambial;
- (iv) Refere-se a valores a pagar sobre diversas transações, dentre elas: frete no transporte de celulose, aquisição de consumíveis para utilização no refeitório, aluguel de imóvel administrativo e de data center, etc;
- (v) Refere-se a aquisição de consumíveis para utilização no refeitório e kits natalinos;
- (vi) Refere-se a reembolsos referente a aluguéis e despesas corporativas;
- (vii) Remuneração aos empréstimos ao Diretor Presidente a taxa 100% CDI, com vencimento em 31 de dezembro de 2017, liquidado antecipadamente em 28 de setembro de 2017.

#### 7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, apresenta os seguintes montantes para os períodos findos em:

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Benefícios (a)	38.912	29.114	43.471	32.665

(a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bônus e outros. Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mudas	-	2.570	-	2.570
Matéria-prima (madeira para produção)	194.336	127.311	194.337	127.311
Celulose	34.961	41.629	320.522	233.470
Insumos	19.256	19.254	19.256	19.254
Almoxarifados	119.712	110.282	119.915	110.504
	<b>368.265</b>	<b>301.046</b>	<b>654.030</b>	<b>493.109</b>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 395.212 (R\$ 271.981 em 31 de dezembro de 2017), referente ao corte de ativo biológico, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

**9. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS (i)	1.127.166	1.008.245	1.127.646	1.008.485
PIS e COFINS (ii)	42.683	14.328	42.683	14.328
IPI	2	105	2	105
ISS	230	224	230	224
Reintegra (iii)	51.110	29.986	51.110	29.986
IRRF (iv)	3.843	8.329	3.843	8.329
IRPJ a compensar (v)	14.652	796	14.665	796
CSLL a compensar (v)	20.257	294	20.257	294
IRPJ - Antecipação (vi)	-	-	-	75
CSLL - Antecipação (vi)	-	-	-	34
	<b>1.259.943</b>	<b>1.062.307</b>	<b>1.260.436</b>	<b>1.062.656</b>
<b>Desmembramento</b>				
Ativo circulante	220.012	432.373	220.492	432.717
Ativo não circulante	1.039.931	629.934	1.039.944	629.939
	<b>1.259.943</b>	<b>1.062.307</b>	<b>1.260.436</b>	<b>1.062.656</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

**(i) ICMS**

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas - MS.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações planejadas pela Companhia, destacam-se o incremento das vendas de celulose para o mercado interno, o que possibilitaria a realização de parte desses créditos, e a obtenção, junto ao governo do Mato Grosso do Sul, de autorização para utilizar os créditos de ICMS para pagar fornecedores que serão contratados no âmbito do Projeto Vanguarda 2.0 para expansão da capacidade de produção.

**(ii) PIS e COFINS**

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal.

Outra parte do crédito decorre de decisão favorável, proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª região, em ação judicial movida pela Companhia visando excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional. A matéria já foi definitivamente julgada pelo Supremo Tribunal Federal, favoravelmente aos contribuintes, com repercussão geral, no RE 574.706. Aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração, proposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para esclarecimentos de alguns pontos da decisão do STF, os quais porém não podem alterar o mérito da ação. Diante disso, a Companhia decidiu reconhecer o crédito extemporâneo dos valores calculados a maior nos últimos cinco anos.

**(iii) Reintegra**

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o Reintegra.

O Reintegra estabelece a possibilidade da pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

**(iv) IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras de curto prazo, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

**(v) IRPJ e CSLL a compensar**

Corresponde ao imposto de renda e contribuição social em 2017, recolhidos antecipadamente sob regime de apuração pelo lucro real e que no encerramento do exercício, quando da apuração efetiva observou-se recolhimento efetuado a maior. Com base na legislação vigente será compensado com tributos federais a pagar em 2018.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### (vi) IRPJ e CSLL - antecipação

Corresponde ao imposto de renda e contribuição social pessoa jurídica recolhido antecipadamente com base no lucro fiscal apurado, atendendo as regras previstas na sistemática do regime de apuração pelo Lucro Real. Ao final de cada exercício, o saldo antecipado é realizado através da compensação com o montante apurado de imposto de renda e contribuição social corrente devido.

## 10. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Compra de madeira (i)	97.152	101.059	97.152	101.059
Outros	12.364	15.790	12.423	15.877
	<u>109.516</u>	<u>116.849</u>	<u>109.575</u>	<u>116.936</u>
<b>Desmembramento</b>				
Ativo circulante	12.364	32.976	12.423	33.063
Ativo não circulante	97.152	83.873	97.152	83.873
	<u>109.516</u>	<u>116.849</u>	<u>109.575</u>	<u>116.936</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

## 11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, 98,6% em áreas localizadas no estado de Mato Grosso do Sul e o restante no estado do Mato Grosso.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
No início do exercício	2.499.996	2.050.789
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	276.420	373.016
Corte da floresta para estoque	(395.212)	(271.981)
Custo aplicado na formação	287.540	348.172
	<u>2.668.744</u>	<u>2.499.996</u>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui uma área produtiva de 229.592 hectares (230.591 hectares em 31 de dezembro 2017), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

#### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia estabelecida no CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) “Medidas ao valor justo”, o cálculo dos ativos biológicos é classificado no nível 3, devido à sua estrutura de complexidade e de cálculo.

A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - Discounted Cash Flow). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual.

O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas.

Houve alteração na taxa de desconto utilizada (WACC) para 5,94 % em dezembro de 2018.

A Companhia avalia trimestralmente seu ativo biológico, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar a evolução do valor justo das florestas.

Os principais pontos considerados na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Área produtiva atual (hectare)	229.592	230.591
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> / hectare	38,11	37,77
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	5,94	6,10
Estimativa não financeira de quantidade física (hectare)	6.869	5.309

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

---

**12. Investimentos**

**Informações relevantes sobre os investimentos em controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

Em controladas:	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Cellulose Eldorado Austria Gmbh	100%	2.995.419	111	(36.961)	3.823.240	296.805
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	93.016	108.979	91.144	22.063	76
Na controladora:	Saldo em 31/12/2017	Adição (baixa)	Ajuste acumulado de conversão	Lucros não realizados nos estoques	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2018
Cellulose Eldorado Austria Gmbh	(77.971)	-	45.530	(301.325)	296.805	(36.961)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.068	-	-	-	76	91.144
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	14.053	(1.179)	-	-	-	12.874
<b>Total</b>	<b>27.150</b>	<b>(1.179)</b>	<b>45.530</b>	<b>(301.325)</b>	<b>296.881</b>	<b>67.057</b>
<b>Provisão para perdas em controladas</b>						
<b>Total</b>	<b>77.971</b>					<b>36.961</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**Informações relevantes sobre os investimentos em controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

Em controladas:	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
Cellulose Eldorado Austria Gmbh	100%	185.753	29.570	(77.971)	2.357.946	15.318
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	78.500	108.979	91.068	21.326	(5)

Na controladora:	Saldo em 31/12/2016	Adição (baixa)	Ajuste acumulado de conversão	Lucros não realizados nos estoques	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2017
Cellulose Eldorado Austria Gmbh	(87.412)	-	16.323	(22.200)	15.318	(77.971)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.073	-	-	-	(5)	91.068
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	17.001	(2.948)	-	-	-	14.053
<b>Total</b>	<b>20.662</b>	<b>(2.948)</b>	<b>16.323</b>	<b>(22.200)</b>	<b>15.313</b>	<b>27.150</b>

Provisão para perdas em controladas	87.412	77.971
-------------------------------------	--------	--------

**Controladas****Cellulose Eldorado Austria GmbH**

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão do bônus.

**Rishis Empreendimentos e Participações S.A.**

A Rishis Empreendimentos e Participações S.A. é detentora dos direitos e obrigações pertinentes ao Contrato de Arrendamento n° DP-DC 01/2005 (“Contrato de Arrendamento”), celebrado junto a Companhia Docas do estado de São Paulo - CODESP (“CODESP”) em 02 de dezembro de 2005, válido até 04 de novembro de 2029.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

A Rishis é um operador portuário, certificado pela autoridade portuária (CODESP) desde 05 de março de 2015, arrendatária de uma instalação portuária de uso público especializada na movimentação de celulose para exportação na modalidade “breakbulk”. Está situada na poligonal do porto organizado de Santos, na região denominada como Outeirinhos. A área total é de cerca de 10.000 m<sup>2</sup> com capacidade para estocagem estática de 32.000 toneladas, movimentadas por três pontes rolantes com spreaders telescópicos de última geração e empilhadeiras com clamps. A Rishis possui controles e processos certificados pelas normas ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001, cujas certificações são aferidas e emitidas pela empresa BRTUV.

As instalações, acessos e atividades operacionais são regidos pela legislação aduaneira da Receita Federal do Brasil, cuja permissão para operação foi publicada no DOU (vide “Ato Declaratório Executivo nº 30” em 20 de maio de 2013), válido até 05 de novembro de 2029.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

#### Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária

A Companhia mantém registrado, em 31 de dezembro de 2018, mais valia pelo direito de uso de área na zona portuária objeto de contrato de arrendamento que está sendo amortizado pelo tempo de direito de uso, válido até 05 de novembro de 2029.

## 13. Imobilizado

Controladora - 31/12/2018				
Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	3,68%	1.150.808	(199.369)	951.439
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10,00%	3.111	(1.569)	1.542
Instalações e benfeitorias	5,34%	288.410	(63.368)	225.042
Móveis e utensílios	9,23%	8.806	(4.145)	4.661
Veículos	21,39%	130.842	(101.415)	29.427
Instrumento técnico-científico	10,87%	6.383	(3.827)	2.556
Equipamentos de informática	19,87%	63.768	(58.531)	5.237
Máquinas e equipamentos	6,39%	3.646.622	(901.403)	2.745.219
Embarcações	20,00%	7	-	7
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(45)	34
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	237.683	-	237.683
		<u>5.639.730</u>	<u>(1.333.672)</u>	<u>4.306.058</u>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

<b>Controladora - 31/12/2017</b>				
	<b>Taxas ponderadas anuais de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10,00%	14.746	(5.985)	8.761
Instalações e benfeitorias	5,34%	274.726	(51.147)	223.579
Móveis e utensílios	9,09%	8.554	(3.046)	5.508
Veículos	21,87%	127.683	(74.998)	52.685
Instrumento técnico-científico	11,78%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos de informática	19,23%	63.266	(55.108)	8.158
Máquinas e equipamentos	7,04%	3.771.799	(759.331)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	191.505	-	191.505
		<b>5.689.681</b>	<b>(1.111.556)</b>	<b>4.578.125</b>

<b>Consolidado - 31/12/2018</b>				
	<b>Taxas ponderadas anuais de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	3,68%	1.150.808	(199.369)	951.439
Benfeitorias em propriedade de terceiros	7,48%	12.282	(10.530)	1.752
Instalações e benfeitorias	5,53%	288.769	(63.701)	225.068
Móveis e utensílios	9,29%	9.316	(4.396)	4.920
Veículos	21,39%	130.976	(101.549)	29.427
Instrumento técnico-científico	10,93%	6.383	(3.827)	2.556
Equipamentos de informática	19,89%	64.964	(59.485)	5.479
Máquinas e equipamentos	6,40%	3.650.252	(903.084)	2.747.168
Embarcações	20,00%	7	-	7
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(45)	34
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	243.737	-	243.737
		<b>5.660.784</b>	<b>(1.345.986)</b>	<b>4.314.798</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

	Consolidado - 31/12/2017			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	7,38%	70.679	(14.929)	55.750
Instalações e benfeitorias	5,57%	279.893	(51.471)	228.422
Móveis e utensílios	9,19%	9.028	(3.213)	5.815
Veículos	21,88%	127.798	(75.113)	52.685
Instrumento técnico-científico	11,84%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos de informática	19,31%	64.430	(55.834)	8.596
Máquinas e equipamentos	7,05%	3.781.449	(760.798)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	197.217	-	197.217
		<b>5.767.896</b>	<b>(1.123.299)</b>	<b>4.644.597</b>

**Movimentação do ativo imobilizado****Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terra nua e terrenos	103.211	-	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	969.440	-	-	21.395	(39.396)	951.439
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8.761	-	(4.449)	(1.538)	(1.232)	1.542
Instalações e benfeitorias	223.579	-	-	13.684	(12.221)	225.042
Móveis e utensílios	5.508	186	(1)	68	(1.100)	4.661
Veículos	52.685	3.588	(27)	115	(26.934)	29.427
Instrumento técnico-científico	2.760	183	-	113	(500)	2.556
Equipamentos de informática	8.158	270	-	233	(3.424)	5.237
Máquinas e equipamentos	3.012.468	696	(128.187)	28.636	(168.394)	2.745.219
Embarcações	-	7	-	-	-	7
Matrizes de Eucalipto	50	-	-	-	(16)	34
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	191.505	110.176	-	(63.998)	-	237.683
	<b>4.578.125</b>	<b>115.106</b>	<b>(132.664)</b>	<b>(1.292)</b>	<b>(253.217)</b>	<b>4.306.058</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Disponibilizados à venda	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	967.971	-	-	-	33.336	(31.867)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.236	-	-	-	-	(1.475)	8.761
Instalações e benfeitorias	210.471	-	(20)	-	25.241	(12.113)	223.579
Móveis e utensílios	5.714	291	(9)	-	289	(777)	5.508
Veículos	77.272	6.569	(3.667)	(1.419)	-	(26.070)	52.685
Instrumento técnico-científico	3.181	158	-	-	36	(615)	2.760
Equipamentos de informática	18.299	542	(13)	-	596	(11.266)	8.158
Máquinas e equipamentos	3.146.455	9.743	(6.403)	(5.409)	39.593	(171.511)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	66	-	-	-	-	(16)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171	-	-	(102.569)	-	191.505
	<b>4.760.269</b>	<b>94.534</b>	<b>(10.662)</b>	<b>(6.828)</b>	<b>(3.478)</b>	<b>(255.710)</b>	<b>4.578.125</b>

**Consolidado**

Movimentação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	V. Cambial	Saldo em 31/12/2018
Terra nua e terrenos	103,211	-	-	-	-	-	103,211
Prédios e edificações	969,440	-	-	21,395	(39,396)	-	951,439
Benfeitorias em propriedade de terceiros	55,750	-	(4,449)	(48,299)	(1,250)	-	1,752
Instalações e benfeitorias	228,422	-	-	8,869	(12,226)	3	225,068
Móveis e utensílios	5,815	203	(1)	68	(1,173)	8	4,920
Veículos	52,685	3,588	(27)	115	(26,934)	-	29,427
Instrumento técnico-científico	2,760	183	-	113	(500)	-	2,556
Equipamentos de informática	8,596	270	-	233	(3,623)	3	5,479
Máquinas e equipamentos	3,020,651	696	(128,187)	22,615	(168,607)	-	2,747,168
Embarcações	-	7	-	-	-	-	7
Matrizes de eucalipto	50	-	-	-	(16)	-	34
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	197,217	111,024	-	(64,504)	-	-	243,737
	<b>4,644,597</b>	<b>115,971</b>	<b>(132,664)</b>	<b>(59,395)</b>	<b>(253,725)</b>	<b>14</b>	<b>4,314,798</b>

**Consolidado**

Movimentação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Disponibilizados à venda	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	967.971	-	-	-	33.336	(31.867)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	61.093	-	-	-	119	(5.462)	55.750
Instalações e benfeitorias	215.617	-	(20)	-	25.249	(12.424)	228.422
Móveis e utensílios	5.990	291	(9)	-	392	(849)	5.815
Veículos	77.295	6.569	(3.667)	(1.419)	-	(26.093)	52.685
Instrumento técnico-científico	3.181	158	-	-	36	(615)	2.760
Equipamentos de informática	18.872	551	(14)	-	665	(11.478)	8.596
Máquinas e equipamentos	3.155.050	9.743	(6.403)	(5.409)	39.888	(172.218)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	66	-	-	-	-	(16)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	224.806	75.650	-	-	(103.239)	-	197.217
	<b>4.831.642</b>	<b>95.022</b>	<b>(10.663)</b>	<b>(6.828)</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(261.022)</b>	<b>4.644.597</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são relacionados às melhorias estruturais da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano.

Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 16).

#### Revisão de vida útil

Com o objetivo de atender o CPC 27, a Companhia revisou a vida útil técnica do ativo imobilizado e verificou que alguns itens deveriam ser adequados a fim de melhor aderência à realidade atual da operação. As premissas utilizadas pela área técnica possuem base na operacionalidade dos bens: carga horária, obsolescência tecnológica, condições de uso e manutenções efetuadas.

Os efeitos foram reconhecidos de forma prospectiva e o impacto é de aproximadamente R\$ 2 milhões/mês em 2018.

#### Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Em 2018 e 2017, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

## 14. Intangível

Controladora - 31/12/2018				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<i>Software de informática</i>	20,54%	19.334	(13.552)	5.782
Controladora - 31/12/2017				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<i>Software de informática</i>	21,18%	18.014	(10.677)	7.337

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

	Consolidado - 31/12/2018			
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	6,94%	17.002	(4.128)	12.874
Software de informática	20,46%	20.064	(14.027)	6.037
Concessão de terminal	7,14%	79.091	(15.866)	63.225
		<b>116.157</b>	<b>(34.021)</b>	<b>82.136</b>

	Consolidado - 31/12/2017			
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	6,94%	17.001	(2.948)	14.053
Software de informática	21,02%	18.744	(11.008)	7.736
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(9.535)	11.453
		<b>56.733</b>	<b>(23.491)</b>	<b>33.242</b>

**Movimentação do ativo intangível****Controladora**

Movimentação	31/12/2017	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2018
Software de informática	7.337	28	1.292	(2.875)	5.782
Movimentação	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2017
Software de informática	6.450	149	3.478	(2.740)	7.337
Movimentação	31/12/2017	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2018
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	14.053	-	-	(1.179)	12.874
Software de informática	7.736	28	1.292	(3.019)	6.037
Concessão de terminal	11.453	-	58.103	(6.331)	63.225
	<b>33.242</b>	<b>28</b>	<b>59.395</b>	<b>(10.529)</b>	<b>82.136</b>
Movimentação	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2017
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	17.001	-	-	(2.948)	14.053
Software de informática	6.907	149	3.554	(2.874)	7.736
Concessão de terminal	12.952	-	-	(1.499)	11.453
	<b>36.860</b>	<b>149</b>	<b>3.554</b>	<b>(7.321)</b>	<b>33.242</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

(a) Refere-se a mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (nota 12).

#### Bens do ativo imobilizado e intangível - teste de *impairment*

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final dos prazos estimados de benefício econômico talvez estivessem defasados ou desvalorizados e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Materiais e serviços	69.261	46.576	65.447	58.459
Insumos	146.099	151.275	146.100	151.275
Outros	15.261	19.156	20.515	20.275
	<b>230.621</b>	<b>217.007</b>	<b>232.062</b>	<b>230.009</b>
Passivo circulante	226.085	210.378	227.526	223.380
Passivo não circulante	4.536	6.629	4.536	6.629
	<b>230.621</b>	<b>217.007</b>	<b>232.062</b>	<b>230.009</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**16. Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Controladora	
			31/12/2018	31/12/2017
<b>Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado</b>				
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	Julho/2023	14.072	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	Junho/2019	954.153	1.070.650
BNDES (ii)	TJLP + spread	Junho/2022	414.659	531.486
BNDES (ii)	Taxa Variável BNDES + spread	Julho/2022	1.903.920	2.079.771
FINEM Florestal (x)	TJLP / SELIC + spread	Maió/2025	197.497	187.044
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	Novembro/2022	805.223	846.305
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	Dezembro/2027	1.215.417	1.233.020
Capital de giro (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	Dezembro/2020	20.057	25.684
PPE (vii)	LIBOR + spread	Março/2018	-	18.635
NCE (v)	CDI + spread	Dezembro/2019	224.904	616.244
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a.	Julho/2020	1.347	2.151
			<b>5.751.249</b>	<b>6.651.517</b>
<b>Desmembramento</b>				
Passivo circulante			2.131.478	2.319.414
Passivo não circulante			3.619.771	4.332.103
			<b>5.751.249</b>	<b>6.651.517</b>
<b>O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:</b>				
2020			943.227	
2021			936.893	
2022			658.233	
2023			146.032	
a partir de 2024			935.386	
			<b>3.619.771</b>	

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017
<b>Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado</b>				
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	Julho/2023	14.072	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	Junho/2019	954.153	1.070.650
BNDES (ii)	TJLP + spread	Junho/2022	414.659	531.486
BNDES (ii)	Taxa Variável BNDES + spread	Julho/2022	1.903.920	2.079.771
FINEM Florestal (x)	TJLP / SELIC + spread	Maió/2025	197.497	187.044
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	Novembro/2022	805.223	846.305
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	Dezembro/2027	1.215.417	1.233.020
Capital de Giro (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	Dezembro/2020	20.057	25.684
PPE (vii)	LIBOR + spread	Março/2018	-	18.635
NCE (v)	CDI + spread	Dezembro/2019	224.904	616.244
Term Loan (viii)	LIBOR + spread	Abril/2021	215.551	256.771
Bonds (ix)	Taxa de 8,625% a.a.	Junho/2021	1.348.015	1.143.782
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a.	Julho/2020	1.347	2.151
			<b>7.314.815</b>	<b>8.052.070</b>
<b>Desmembramento</b>				
Passivo circulante			2.218.319	2.392.372
Passivo não circulante			5.096.496	5.659.698
			<b>7.314.815</b>	<b>8.052.070</b>
<b>O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:</b>				
2020			1.028.609	
2021			2.328.236	
2022			658.233	
2023			146.032	
a partir de 2024			935.386	
			<b>5.096.496</b>	

**16.1. Movimentação de empréstimos e financiamentos**

Controladora	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.651.517</b>	<b>7.620.171</b>
Juros - provisionados	553.260	589.963
Variação cambial - provisionada	709.130	46.882
Captações	1.495.220	1.082.247
<b>Pagamentos</b>		
Principal	(2.559.926)	(2.017.393)
Juros	(476.581)	(538.237)
Variação cambial	(621.371)	(132.116)
<b>Saldo final</b>	<b>5.751.249</b>	<b>6.651.517</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.052.070</b>	<b>9.066.535</b>
Juros - provisionados	687.721	710.551
Variação cambial - provisionada	953.939	70.370
Captações	1.495.220	1.082.247
<b>Pagamentos</b>		
Principal	(2.637.794)	(2.095.263)
Juros	(604.367)	(653.287)
Variação cambial	(631.974)	(129.083)
<b>Saldo final</b>	<b><u>7.314.815</u></b>	<b><u>8.052.070</u></b>

**16.2. Linhas de crédito da Companhia**

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação – Export Credit Agencies (ECAs) – liberados em 28 de dezembro de 2012.
- (iv) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (v) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais.
- (vi) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas com a Caterpillar Financial Services.
- (vii) Em março de 2016 a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação visando alongar o perfil de amortização dos financiamentos ao capital de giro.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

- (viii) Em maio de 2016, a Cellulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de financiamento (Term Loan) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos.
- (ix) Em junho de 2016, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (Senior Unsecured Bonds/Notes) no montante de USD 350.000 mil.
- (x) Financiamento concedido pelo BNDES para fomento do plantio de eucaliptos da Companhia.

#### 16.3. Restrições contratuais e covenants

A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com determinadas obrigações de cumprimento de índices financeiros (*covenants*). Os contratos que contém obrigações desta natureza são: (i) os contratos de financiamento (*Facility Agreements*) celebrados com as *Export Credit Agencies* - ECAs, (ii) as Debêntures subscritas pelo FI-FGTS; (iii) as cartas de fiança bancária emitidas por Banco do Brasil e Santander para garantia do financiamento contratado pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; e (iv) o *Facility and Arrangement Agreement* (“*Term Loan*”), celebrado com Banco do Brasil na França.

É importante notar que Eldorado vem trabalhando arduamente a fim de melhorar seus principais indicadores, inclusive o índice total de endividamento.

O ano de 2018 foi marcado pelo forte desempenho no mercado de celulose, reflexo da demanda crescente e de eventos como paradas e conversões para produção de outros tipos de celulose, além da greve dos caminhoneiros, que acabaram por limitar a oferta do produto. Essa combinação dos fundamentos do mercado suportou forte avanço dos preços no decorrer do ano, marcado pela continuidade de uma demanda consistente. Não obstante, o ano de 2018 também foi marcado pelo melhor desempenho histórico de vendas da Companhia. A expectativa do mercado de celulose é que o cenário da demanda permaneça aquecido, suportando os patamares de preços estabelecidos pela indústria e, conseqüentemente, permitindo que a Companhia apresente uma geração robusta de caixa nos próximos anos.

Assim, vale a pena mencionar que a Eldorado continua focada em otimizar sua eficiência operacional, assim como melhorar a gestão de seu fluxo de caixa e investimento a fim de convergir para os limites de *covenants* contratuais. Inclusive, isto foi reconhecido pela recente classificação (Ba3) concedida pela Moodys Investment Services e pelo *upgrade* recebido pela Fitch Ratings.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

Corroborando com o esforço da Companhia de melhorar constantemente seus números, buscando excelência operacional e diminuindo seu endividamento e, por consequência, sua alavancagem, vale destacar que a Eldorado encontra-se adequada a todos os *covenants* demandados pelas entidades supracitadas. São eles:

- (i) *Export Credit Agencies: Covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015. Com relação ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2018, os índices foram:

Índice	Limite
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	$\geq 1,15$
Dívida Líquida / EBITDA	$\leq 3,5x$
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	$\leq 2,75x$
Limite de Endividamento	$\leq USD 750 milhões$

- (ii) *Debêntures: Covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015. Com relação ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2018, os índices foram:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	$\leq 3,5x$
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	$\leq 2,75x$
Limite de Endividamento	$\leq USD 1 bilhão$

- (iii) *Cartas Fiança - Banco do Brasil: Covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015. Com relação a 2018 os índices foram:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	$\leq 3,5x$
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	$\leq 2,75x$
Limite de Endividamento	$\leq USD 750 milhões$
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	$\geq 1,15$

- (iv) *Cartas Fiança - Santander: Covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015. Com relação a 2018 os índices foram:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	$\leq 3,5x$
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	$\leq 2,75x$
Limite de Endividamento *	$\leq USD 1,2 bilhão$
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	$\geq 1,15$

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

\* Em 2017, a Companhia obteve autorização do Banco Santander para aumentar o “Limite de Endividamento” para US\$ 1,2 bilhão, desde que a equação “Limite de Endividamento (-) Caixa” permanecesse inferior a US\$ 750 milhões.

A Administração da Companhia considera que estas demonstrações contábeis apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia, e aplicou os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC aplicáveis, exceto pela não aplicação do item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26/IAS 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, cuja aplicação foi afastada com o propósito de fazer com que estas demonstrações contábeis representassem apropriadamente a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia.

O CPC 26/IAS 1, em seu item 74, estabelece que “74. Quando a entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações contábeis, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data”.

Dado que, conforme acima relatado, a Companhia obteve a repactuação destas obrigações a novos patamares atendidos pela Companhia relativamente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia considera que dar cumprimento ao item 74 do CPC 26/IAS 1 faria com que as demonstrações contábeis da Companhia apresentassem no curto prazo dívidas que, na data da publicação dessas demonstrações contábeis, não eram exigidas no curto prazo, no montante de R\$ 2.335.175 mil referente a quebra de *covenants* das debêntures, visto que a Companhia está em negociação e não foi notificada por qualquer um dos credores acerca de potencial descumprimento dos acordos contratuais.

#### 16.4. Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES, FINEM Florestal e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, NCE e Debênture, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos S.A.. A Debênture e certas dívidas de longo prazo também possuem como garantia valores aplicados em aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 5.2.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**17. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e encargos sociais	34.295	18.196	34.900	19.184
Provisões e encargos	70.720	66.174	73.232	68.386
Obrigações fiscais	36.878	101.542	42.530	103.149
	<b>141.893</b>	<b>185.912</b>	<b>150.662</b>	<b>190.719</b>

**18. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos****(a) Reconciliação das taxas efetivas de impostos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	1.169.314	966.136	1.174.345	969.126
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(397.567)	(328.486)	(399.277)	(329.503)
<b>Reconciliação para despesas efetiva:</b>				
Resultado de investidas contabilizadas com capital próprio, líquido de impostos	(1.511)	(2.342)	-	-
Despesas não dedutíveis	(4.911)	(10.687)	(4.911)	(12.661)
Subvenção governamental	65.747	90.570	65.747	90.570
Efeito de impostos das subsidiárias no exterior	-	-	(1.511)	(2.342)
Ajuste IR Corrente - 2017 (Diferença Depreciação Fiscal x Contábil)	76.906	-	73.601	-
Ajuste IR Diferido - 2017 (Diferença Depreciação Fiscal x Contábil)	(108.014)	-	(108.014)	-
Reversão prejuízo fiscal 2013/2014	15.901	(1.817)	15.902	(1.817)
Outros	15	(7)	(1)	(6)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	<b>(353.434)</b>	<b>(252.769)</b>	<b>(358.464)</b>	<b>(255.759)</b>
Taxa efetiva	<b>(30,23%)</b>	<b>(26,16%)</b>	<b>(30,52%)</b>	<b>(26,39%)</b>

**(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:**

Controladora e Consolidado	31/12/2017	Adições	Deduções	31/12/2018
Prejuízo fiscal (i)	538.493	32.615	(49.357)	521.751
Hedge - derivativos	-	4.701	-	4.701
Ativo biológico	(167.327)	(45.586)	-	(212.913)
Provisões operacionais	19.878	3.335	-	23.213
Depreciação Fiscal x Contábil - 2017	-	-	(108.011)	(108.011)
Depreciação Fiscal x Contábil - 2018	-	-	(191.372)	(191.372)
<b>Saldo no Período</b>	<b>391.044</b>	<b>(4.935)</b>	<b>(348.740)</b>	<b>37.369</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

Controladora e Consolidado	31/12/2016	Adições	Deduções	31/12/2017
Prejuízo fiscal (i)	583.794	-	(45.301)	538.493
Hedge - derivativos	(4.368)	4.368	-	-
Ativo biológico	(69.044)	(98.283)	-	(167.327)
Provisões operacionais	33.476	-	(13.598)	19.878
<b>Saldo no período</b>	<b>543.858</b>	<b>(93.915)</b>	<b>(58.899)</b>	<b>391.044</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía um saldo de prejuízo fiscal acumulado que, ajustado para as despesas e receitas não permitidas pela legislação fiscal para fins de cálculo da contribuição social e imposto de renda, totaliza R\$ 1.534.560 (R\$1.583.804 em 31 de dezembro de 2017).

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão revertidos à medida que são liquidados ou realizados. Os prejuízos fiscais não expiram, no entanto, a utilização de prejuízos acumulados de anos anteriores e está limitada a 30% do lucro tributável anual.

A Administração com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado seguir:

	31/12/2018
<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 2019	163.590
Em 2020	83.486
Em 2021	79.458
Em 2022	82.736
Em 2023	72.789
A partir de 2024	67.606
	<b>549.665</b>

## 19. Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2018</u>
Ambiental	256	-	-	18	274
Cíveis	2.349	4.161	(2.197)	269	4.582
Trabalhistas	9.699	1.203	(7.464)	9	3.447
Tributária	304	812	(255)	3	864
	<u>12.608</u>	<u>6.176</u>	<u>(9.916)</u>	<u>299</u>	<u>9.167</u>
	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2017</u>
Ambiental	-	256	-	-	256
Cíveis	1.871	500	(22)	-	2.349
Trabalhistas	5.306	7.285	(3.203)	311	9.699
Tributária	307	-	(3)	-	304
	<u>7.484</u>	<u>8.041</u>	<u>(3.228)</u>	<u>311</u>	<u>12.608</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributária, no montante de R\$ 1.050.633 (R\$ 532.757 em 31 de dezembro de 2017), dos quais a Companhia provisionou R\$ 9.167 (R\$ 12.608 em 31 de dezembro de 2017), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável, acredita-se que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 870.843 (R\$ 469.853 em 31 de dezembro de 2017) a Companhia entende que nenhuma provisão para perdas é necessária.

A movimentação registrada na contingência trabalhista se deve principalmente ao resultado do trabalho de revisão dos critérios de provisionamento da Companhia. Desse modo, até que os recursos que visam a reforma da decisão sejam julgados, os processos são tratados como passivo contingente, uma vez que são classificados com chance de perda possível. Finalizado o julgamento dos recursos, os processos julgados desfavoravelmente à Companhia são reclassificados com chance de perda provável, com a devida constituição da provisão, atendendo aos requisitos do CPC 25/IAS 37, quanto à constituição da obrigação presente, à necessária saída de recursos para liquidar a obrigação e à mensuração confiável sobre o valor da obrigação.

**Natureza das principais contingências****(i) Fibria Celulose S.A.**

Dentre os casos acima, a Companhia é ré em uma disputa de propriedade intelectual com a Fibria Celulose S.A., a qual alega que a Companhia violou certos direitos relacionados à utilização de clones de eucalipto usados em pequena parte das plantações da Companhia. Em 19 de abril de 2013, a Fibria ingressou judicialmente com a Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas. Por tratar-

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

se de mero expediente de produção de provas da Fibria, o laudo favorável às alegações da Fibria foi homologado e o processo extinto.

Em 01 de abril de 2016 a Companhia foi citada como ré em ação de obrigação de fazer pleiteando o valor de R\$ 100 milhões. Em 05 de maio de 2016, a Eldorado apresentou contestação com preliminar de incompetência e pedido reconvenicional com tutela de urgência, alegando em síntese que seguindo os critérios técnicos legais, o exame nas amostras demonstrou que as mudas não se tratavam dos clones da Fibria e que, mesmo se fossem, o uso pela Companhia estaria assegurado pelo que dispõe a Lei de Proteção de Cultivares, sem que houvesse qualquer dano à Fibria.

Em 26 de setembro de 2016, o Juiz de primeira instância (i) rejeitou a preliminar de incompetência suscitada pela Eldorado; e (ii) deferiu um dos pedidos de tutela de urgência requeridos pela Fibria, determinando a “cessação e abstenção imediata do plantio e propagação de eucaliptos clones de VT02”.

Contra estes dois pontos, a Eldorado se insurgiu por meio do Agravo de Instrumento visando a reforma da decisão, para ao fim reconhecer a incompetência da Comarca de Três Lagoas/MS, determinando a remessa dos autos para a Comarca de São Paulo/SP e revogar a tutela de urgência.

O Agravo não foi provido pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul e aguarda julgamento de novo recurso no Superior Tribunal de Justiça. Atualmente este agravo está em fase de contraminuta.

Não foi constituída qualquer provisão para a referida ação, tendo em vista a probabilidade de perda ser possível, conforme prognóstico avaliado pelos assessores jurídicos da Companhia.

#### **(ii) Processo Administrativo Sancionador - CVM**

Em 08 de dezembro de 2017 a CVM instaurou o Processo Administrativo Sancionador CVM n° 5388/2017 que tem por objeto apurar a compra de contratos derivativos de dólar em nome da Eldorado Brasil S.A. e de outras empresas integrantes de seu grupo econômico, entre os dias 05 e 17 de maio de 2017 com uso de práticas não equitativas, em suposta infração ao inciso II, alínea “d” da Instrução CVM n° 8/1979. Foi apresentada defesa em maio deste ano a qual aguarda apreciação da CVM. Na atual fase o processo está classificado com probabilidade de perda possível no montante estimado de R\$ 84,9 milhões.

#### **(iii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS**

A Companhia impetrou mandado de segurança objetivando excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Justiça Federal de São Paulo deferiu a liminar em maio/2015 e, em junho/2015, pronunciou-se em sentença de mérito

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

favoravelmente à exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A União Federal, por intermédio da Procuradoria da Fazenda Nacional, recorreu da decisão aos Tribunais Superiores (STF e STJ).

Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral (decisão que afeta todos os processos no judiciário sobre a matéria), o STF determinou que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS, em linha com a tese pleiteada pela Companhia. Com base nesta decisão e nas opiniões legais dos seus consultores jurídicos, a Companhia concluiu que a chance de perda do mandado de segurança é remota, o qual transitado em julgado permitirá que a Companhia proceda com a compensação dos créditos apurados.

## 20. Patrimônio líquido

### 20.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

### 20.2. Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### 20.3. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais, por meio de créditos outorgados de ICMS, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação em sua futura expansão industrial.

### 20.4. Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para investimentos é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

### 20.5. Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão representam as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### 20.6. Resultado por ação

##### Básico

O cálculo do lucro básico por ação foi baseada no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado atribuível aos acionistas	815.880	713.367
Total de ações do período - milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro por ações	0,53	0,47

#### 21. Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Mercado interno	827.523	564.463	827.523	564.464
Mercado externo	3.715.701	2.668.740	4.808.894	3.502.929
Descontos e abatimentos	(1.319)	(2.019)	(884.997)	(671.780)
	<u>4.541.905</u>	<u>3.231.184</u>	<u>4.751.420</u>	<u>3.395.613</u>
Deduções de vendas e impostos	(154.696)	(60.719)	(129.333)	(49.670)
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><u>4.387.209</u></u>	<u><u>3.170.465</u></u>	<u><u>4.622.087</u></u>	<u><u>3.345.943</u></u>

#### 22. Segmentos operacionais

##### a. Base para segmentação

A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**b. Segmentos reportáveis**

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas a seguir:

	Consolidado - 31/12/2018			
	Celulose	Energia	Outros	Total
<b>Receita líquida</b>				
Mercado externo	3.923.601	-	-	3.923.601
Mercado interno	593.731	98.151	6.604	698.486
Custo dos produtos vendidos	(1.259.913)	(1.990)	(17.027)	(1.278.930)
<b>Lucro/(prejuízo) bruto</b>	<b>3.257.419</b>	<b>96.161</b>	<b>(10.423)</b>	<b>3.343.157</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>				
Administrativas e gerais	(134.004)	-	-	(134.004)
Com vendas e logística	(441.429)	-	-	(441.429)
Valor justo do ativo biológico	276.420	-	-	276.420
Depreciação, amortização e exaustão	(400.622)	-	-	(400.622)
Outras receitas/(despesas) líquidas	70.175	-	-	70.175
<b>Resultado financeiro líquido</b>				
Despesas financeiras	(821.025)	-	-	(821.025)
Receitas financeiras	29.729	-	-	29.729
Variação cambial, líquida	(748.057)	-	-	(748.057)
<b>Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.088.606</b>	<b>96.161</b>	<b>(10.423)</b>	<b>1.174.344</b>
Imposto de renda e contribuição social	(358.464)	-	-	(358.464)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do período</b>	<b>730.142</b>	<b>96.161</b>	<b>(10.423)</b>	<b>815.880</b>

	Consolidado - 31/12/2017			
	Celulose	Energia	Outros	Total
<b>Receita líquida</b>				
Mercado externo	2.844.539	-	-	2.844.539
Mercado interno	404.985	95.018	1.401	501.404
Custo dos produtos vendidos	(1.122.170)	(2.051)	(5.023)	(1.129.244)
<b>Lucro/(prejuízo) bruto</b>	<b>2.127.354</b>	<b>92.967</b>	<b>(3.622)</b>	<b>2.216.699</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>				
Administrativas e gerais	(144.240)	-	-	(144.240)
Com vendas e logística	(337.422)	-	-	(337.422)
Valor justo do ativo biológico	373.016	-	-	373.016
Depreciação, amortização e exaustão	(431.727)	-	-	(431.727)
Outras receitas/(despesas) líquidas	112.913	-	-	112.913
<b>Resultado financeiro líquido</b>				
Despesas financeiras	(837.545)	-	-	(837.545)
Receitas financeiras	77.780	-	-	77.780
Variação cambial, líquida	(60.348)	-	-	(60.348)
<b>Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>879.781</b>	<b>92.967</b>	<b>(3.622)</b>	<b>969.126</b>
Imposto de renda e contribuição social	(255.759)	-	-	(255.759)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do período</b>	<b>624.022</b>	<b>92.967</b>	<b>(3.622)</b>	<b>713.367</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**Segmentos geográficos**

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a receita consolidada com base na localização geográfica real dos clientes.

<u>Receita operacional</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Brasil	698.486	501.404
China	1.471.722	1.019.944
Itália	483.724	367.247
EUA	460.312	262.268
Áustria	217.816	102.406
Suécia	194.906	145.927
Polônia	156.745	91.737
Japão	126.863	174.094
Canadá	111.625	70.909
Alemanha	101.915	98.084
Espanha	90.671	30.813
Reino Unido	60.670	3.168
Argentina	56.138	60.799
Outros	390.494	417.143
	<u>4.622.087</u>	<u>3.345.943</u>

**c. Informação sobre os principais clientes**

Nenhum cliente de forma individual, representa mais de 10% da receita da Companhia.

**d. Informação sobre o total de ativos não circulantes**

Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

<u>Ativos não circulantes</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Brasil	8.421.560	8.473.398
Áustria	57.298	51.398
Estados Unidos	71	71
China	1	3
	<u>8.478.930</u>	<u>8.524.870</u>

**23. Custos e despesas com vendas, logística, administrativas e gerais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas com pessoal	388.841	357.024	404.471	373.065
Despesas com serviços, materiais e transportes	510.061	469.726	756.314	671.903
Depreciação, exaustão e amortização	426.818	420.747	399.445	431.727
Matéria prima e consumíveis	686.242	601.305	638.447	549.606
Outros	15.963	11.790	55.129	16.332
	<u>2.027.925</u>	<u>1.860.592</u>	<u>2.253.806</u>	<u>2.042.633</u>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

**Desmembramento**

Custos com vendas	1.688.880	1.554.598	1.657.848	1.536.482
Despesas administrativas e gerais	130.331	137.736	140.198	150.582
Despesas com vendas e logísticas	208.714	168.258	455.760	355.569
	<u>2.027.925</u>	<u>1.860.592</u>	<u>2.253.806</u>	<u>2.042.633</u>

**24. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	2.124	4.406	4.012	4.877
Rendimento de aplicações financeiras	22.763	39.198	22.797	39.740
Resultado com derivativos - Ativo	-	28.300	-	28.300
Outras receitas financeiras	2.905	4.859	2.920	4.863
	<u>27.792</u>	<u>76.763</u>	<u>29.729</u>	<u>77.780</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias diversas	(174)	(192)	(640)	(638)
Juros passivos	(703.750)	(745.143)	(693.515)	(735.558)
Resultado com derivativos - Passivo	(25.257)	-	(25.257)	-
Despesas com fiança	(75.212)	(84.503)	(75.212)	(84.505)
Outras despesas financeiras	(10.708)	(9.646)	(26.401)	(16.844)
	<u>(815.101)</u>	<u>(839.484)</u>	<u>(821.025)</u>	<u>(837.545)</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<u>(747.579)</u>	<u>(60.231)</u>	<u>(748.057)</u>	<u>(60.348)</u>
	<u>(1.534.888)</u>	<u>(822.952)</u>	<u>(1.539.353)</u>	<u>(820.113)</u>

**25. Outras receitas (despesas) líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Créditos de ICMS (a)	107.352	151.449	107.352	151.449
Créditos de PIS/COFINS (c)	29.883	-	29.883	-
Vendas de imobilizado	17.856	2.990	17.856	2.988
Contingências processuais	3.441	(5.124)	3.441	(5.123)
PCLD (d)	(5.700)	-	(6.027)	-
Impostos e taxas	(13.111)	-	(13.111)	-
ICMS não recuperável	(14.055)	(27.711)	(14.083)	(27.711)
Indenizações	(17.236)	(6.140)	(17.783)	(6.137)
FADEFE/ FAI (b)	(11.911)	-	(11.911)	-
Outros	(23.577)	(2.378)	(26.619)	(2.553)
	<u>72.942</u>	<u>113.086</u>	<u>68.998</u>	<u>112.913</u>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

- (a) Trata-se de Subvenção Governamental para Investimentos, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na futura expansão industrial (Projeto Vanguarda 2.0). As co-obrigações exigidas para manutenção do benefício incluem: faturamento médio anual, média do número de empregos diretos, investimentos fixos e adesão ao FADEFE/MS. A partir de Julho/2018, com assinatura do novo Termo de Acordo nº 1.171/2018, deixamos de usufruir do benefício fiscal aplicado nas Vendas de Celulose para Mercado Exterior;
- (b) FADEFE/MS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e de Equilíbrio Fiscal do Estado - instituído através da Lei Complementar nº 241/2017: taxa com alíquota entre 8% até 15%, aplicado sobre o valores dos benefícios fiscais usufruídos pelas empresas com projetos de investimentos incentivados e que aderiram ao Programa Incentivo Legal, criado para convalidar junto ao CONFAZ os Termos de Acordo e Atos Normativos; FAI-MS - Fundo de Apoio a Industrialização, instituído pelo programa MS-Empreendedor (Lei Complementar nº 93/2001): taxa com alíquota de 2% aplicado sobre os valores dos benefícios fiscais usufruído pelas empresas incentivadas;
- (c) Crédito decorre de decisão favorável, proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª região, em ação judicial movida pela Companhia visando excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições Sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional. A matéria já foi definitivamente julgada pelo Supremo Tribunal Federal, favoravelmente aos contribuintes, com repercussão geral, no RE 574.706. Aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração, proposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para esclarecimentos de alguns pontos da decisão do STF, os quais porém não podem alterar o mérito da ação. Diante disso, a Companhia decidiu reconhecer o crédito extemporâneo dos valores calculados a maior nos últimos cinco anos;
- (d) As contas a receber se equivalem da necessidade de constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa principalmente aos clientes em cobrança ou recuperação judicial, com baixa probabilidade de recuperação dos créditos.

## 26. Benefícios a empregados

### a. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 2.491 (R\$ 2.616 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### 27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais com vigência da apólice de seguro de 15/08/2018 à 15/08/2019 era composto por R\$ 6.903.603 (R\$ 5.221.064 em 31 de dezembro de 2017) para danos materiais, R\$ 1.907.318 (R\$ 2.382.530 em 31 de dezembro de 2017) para lucros cessantes e R\$ 96.870 (R\$ 82.700 em 31 de dezembro de 2017) para responsabilidade civil com vigência igual de 15/08/2018 à 15/08/2019.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

#### 28. Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez.

##### a. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado (taxas de câmbio, taxas de juros, taxas de inflação, preços de *commodities* e preços de ações) afetem o resultado da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis a fim de otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado, mitigando a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

##### (i) Riscos de taxas de juros

Refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a oscilações nas taxas de juros. A Companhia possui ativos e, principalmente, passivos expostos a este risco, como operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDDES), e LIBOR (London Interbank Offer Rate), além de eventuais transações com posições prefixadas que poderão ocasionar perdas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31/12/2018	31/12/2017
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a	14.072	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Varição cambial + juros	954.153	1.070.650
BNDES	TJLP + spread	414.659	531.486
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	1.903.920	2.079.771
FINEM Florestal	TJLP / SELIC + spread	197.497	187.044
ECAs - Export Credit Agencies	Varição cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	805.223	846.305
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.215.417	1.233.020
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	20.057	25.684
PPE	LIBOR + spread	-	18.635
NCE	CDI + spread	224.904	616.244
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em R\$	1.347	2.151
PPE's Intercompanhias	Taxa de juros de 6% a 9,8% a.a. + variação cambial	1.545.290	1.392.421
Aplicações financeiras		(449.176)	(316.574)
		<b>6.847.363</b>	<b>7.727.364</b>

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a	14.072	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Varição cambial + juros	954.153	1.070.650
BNDES	TJLP + spread	414.659	531.486
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	1.903.920	2.079.771
FINEM Florestal	TJLP / SELIC + spread	197.497	187.044
ECAs - Export Credit Agencies	Varição cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	805.223	846.305
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.215.417	1.233.020
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	20.057	25.684
PPE	LIBOR + spread	-	18.635
NCE	CDI + spread	224.904	616.244
Term Loan	LIBOR + spread	215.551	256.771
Bonds	Taxa de 8,625% a.a.	1.348.015	1.143.782
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em R\$	1.347	2.151
Aplicações financeiras		(506.357)	(367.871)
		<b>6.808.458</b>	<b>7.684.199</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### Análise de sensibilidade

##### Dívida

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações contábeis, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

##### Controladora

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	6.847.363	(2.790)	(52.627)	(105.254)

##### Consolidado

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	6.808.457	(2.792)	(52.329)	(104.657)

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do BNDES no mercado internacional, compondo a UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e em 31 de dezembro de 2018 em 6,60% a.a. (6,75% a.a. em dezembro de 2017).

#### (ii) Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial na medida em que há uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano e do Euro em relação ao Real.



**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

---

variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

**Controladora**

Operacional	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de variação cambial	(1.078.336)	(4.178.335)	80.660	(1.044.584)	(2.089.167)

**(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia acompanha o seu risco de exposição líquida (NE 28 - Instrumentos Financeiros) de transações comerciais a receber em relação a suas obrigações (inclusive dívidas) quanto à variação cambial e avalia recorrentemente as decisões a serem tomadas.

Em maio de 2018 o Conselho de Administração seguiu a recomendação do Comitê de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos (“Comitê”) de execução do plano de contratação de instrumentos financeiros derivativos para fazer face à exposição em relação ao dólar americano encontrada no Balanço Patrimonial da Companhia. No final deste mesmo mês, a Companhia iniciou as contratações de “Contratos a Termo de Moeda sem a Entrega Física” (“NDF”), adquiridos junto a bancos privados, indexados ao dólar norte americano e com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, conforme demonstrado na tabela abaixo. O valor notional de derivativos é limitado à exposição da Companhia à variação cambial, diariamente calculada.

Diariamente a Companhia realiza a marcação a mercado (“MtM”) de suas operações de derivativos utilizando como premissa os preços de dólar futuro negociados na BMF Bovespa, tendo em vista que as operações de derivativos contratadas são de curto prazo e com vencimentos idênticos aos contratos padrão negociados na bolsa.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detinha US\$ 1.100.000.000 de valor notional de derivativos (Non Deliverable Forwards - “NDF”) em aberto com vencimento em 1º de fevereiro de 2019:

Notional	Vencimento	31/12/2018
1.100.000	Fevereiro de 2019	13.829

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

<u>Derivativos</u>	<u>Notional (USD)</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Notional (R\$)</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Provável (R\$)</u>	<u>25% (R\$)</u>	<u>50% (R\$)</u>
Data de vencimento:					
01/02/2019					
Posição líquida	1.100.000	4.262.280	(97.792)	1.050.059	2.115.629
			<u>(97.792)</u>	<u>1.050.059</u>	<u>2.115.629</u>

Em 09 de novembro de 2018 o Conselho de Administração analisou e ratificou as contratações de NDF realizadas pela Companhia no último trimestre até a presente data.

**(iv) Risco de preço**

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor estimado de contratos firmes	968.675	733.888
Adiantamentos/ pagamentos efetuados	(534.716)	(454.949)
	<u>433.959</u>	<u>278.939</u>

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

**b. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Basicamente é o risco proveniente da inadimplência das contas a receber de clientes.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de créditos, consistentemente realizado através de análises de créditos periodicamente revisadas, discussões em colegiado junto ao comitê de crédito e apresentação de garantias pelos clientes. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros que garantem os respectivos

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

recebíveis.

Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

#### Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	310.419	161.013	610.591	377.507
Aplicações financeiras	160.621	168.038	217.802	219.336
Contas a receber de clientes	1.238.398	1.155.280	651.016	647.709
<b>Total</b>	<b>1.709.438</b>	<b>1.484.331</b>	<b>1.479.409</b>	<b>1.244.552</b>

#### c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros.

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano, e também das dívidas tomadas por suas subsidiárias, Term Loan e Bond. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs e Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos e não incluem as saídas de caixa esperada estimada de juros:

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

Controladora	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 3 anos	Valor justo
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>					
Fornecedores	226.079	2.094	2.093	349	230.615
Empréstimos e financiamentos	2.131.478	943.227	936.893	1.739.651	5.751.249
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	118.447	79.029	1.365.083	-	1.562.559
Derivativos a pagar	13.829	-	-	-	13.829
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(310.419)	-	-	-	(310.419)
<b>Total</b>	<b>2.179.414</b>	<b>1.024.350</b>	<b>2.304.069</b>	<b>1.740.000</b>	<b>7.247.833</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Fornecedores	210.378	2.268	2.268	2.093	217.007
Empréstimos e financiamentos	2.319.414	1.062.019	1.653.366	1.616.718	6.651.517
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	135.977	143.638	1.155.196	-	1.434.811
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(161.013)	-	-	-	(161.013)
<b>Total</b>	<b>2.504.756</b>	<b>1.207.925</b>	<b>2.810.830</b>	<b>1.618.811</b>	<b>8.142.322</b>
Consolidado	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 3 anos	Valor justo
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>					
Fornecedores	227.519	2.094	2.093	349	232.055
Empréstimos e financiamentos	2.218.319	1.028.609	2.328.236	(4.153.992)	1.421.172
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	28.007	-	-	-	28.007
Derivativos a pagar	13.829	-	-	-	13.829
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(610.591)	-	-	-	(610.591)
<b>Total</b>	<b>1.877.083</b>	<b>1.030.703</b>	<b>2.330.329</b>	<b>(4.153.643)</b>	<b>1.084.472</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Fornecedores	223.380	2.268	2.268	2.093	230.009
Empréstimos e financiamentos	2.392.372	1.134.769	2.908.211	1.688.996	8.124.348
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	31.257	-	-	-	31.257
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(377.507)	-	-	-	(377.507)
<b>Total</b>	<b>2.269.502</b>	<b>1.137.037</b>	<b>2.910.479</b>	<b>1.691.089</b>	<b>8.008.107</b>

**d. Riscos operacionais****(i) Ativo Biológico**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo, feita trimestralmente pela Companhia, considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, produtividade florestal e custos silviculturais, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. A variação no valor justo é determinada pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas.

Na Companhia, a proteção florestal contra incêndios, pragas e doenças baseia-se

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

em uma estratégia de prevenção, monitoramento e controle. Anualmente é realizada a manutenção dos aceiros, que são uma faixa livre de vegetação onde o solo fica descoberto, provocando a descontinuidade de material vegetal combustível e, assim, evitando que queimadas e incêndios se propaguem. Ainda, é feito o monitoramento constante através de um sistema de câmeras estrategicamente posicionadas nas florestas, com utilização de sistemas de alarmes e acionamento de brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais.

Nos casos de ocorrência de pragas e doenças, a Gerência de Pesquisa e Tecnologia Florestal atua através de especialistas em fisiologia e fitossanidade que adotam procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas de produção florestal.

Adicionalmente, há uma exposição a riscos relacionados às alterações climáticas, que podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e conseqüentemente a produtividade dos plantios. A Companhia adota medidas de controle e monitoramento da produtividade florestal, como acompanhamento do manejo, além de nutrição e melhoramento genético, que contempla a adaptação de espécies em diferentes condições climáticas. Aumentamos o número de clones plantados em escala operacional, afim de mitigar riscos inerentes às mudanças climáticas. Com o aumento da variabilidade genética, podemos afirmar que temos atualmente florestas mais preparadas para se adaptar às oscilações do clima.

Continuamente, melhoramos o nosso plano de manejo florestal, que contém as principais diretrizes e informações sobre nossas operações silviculturais, colheita, transporte de madeira, áreas de conservação da vegetação nativa e iniciativas de responsabilidade social e ambiental. Além disso, somos guardiões de aproximadamente 100 mil hectares de áreas preservadas, incluindo áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal e outras áreas de conservação. As iniciativas sustentáveis e inovadoras aliadas a uma gestão responsável garantem o uso equilibrado dos recursos naturais, essenciais para a continuidade de nossos negócios.

Nossas operações florestais são certificadas pelo Forest Stewardship Council, ou FSC, uma organização independente internacional não governamental e sem fins lucrativos. O FSC estabelece dez princípios e vários critérios para descrever os elementos ou regras essenciais do manejo florestal ambientalmente apropriado, socialmente benéfico e economicamente viável, todos os quais devem ser aplicados em uma unidade de manejo florestal antes que ele possa receber a certificação FSC. Os certificados FSC são válidos por cinco anos, mas os organismos de certificação credenciados pelo FSC realizam auditorias anuais para verificar o cumprimento contínuo dos requisitos de certificação FSC.

#### **(ii) Direito de uso da concessão de movimentação portuária**

As operações na Rishis estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, perda da concessão, não aderência ao plano de segurança internacional (ISPS Code) e ao protocolo ambiental e caso fortuito ou de força

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

maior.

Neste cenário, a Rishis possui uma apólice de Seguro pela FM Global que contempla: Property, D&O e RCG além da fiscalização permanente das autoridades intervenientes como: Companhia Docas - CODESP (autoridade portuária), Agência Reguladora Federal “ANTAQ”, Agência Ambiental Estadual “CETESB”, Comissão de Segurança ISPS Code, Prefeitura Municipal de Santos (alvará de funcionamento) e Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo (AVCB), estando sempre em linha com as legislações inerentes às mencionadas autoridades.

- **“Plano de Auxílio Mútuo do Porto de Santos (PAM)”**

Em consonância ao PAM do Porto de Santos e em linha com as políticas corporativas da Companhia, a Rishis produziu seu “Plano Permanente de Saúde e Segurança no Trabalho e Emergência” orientado pela “Norma Regulamentadora 29” (NR29) da saúde e segurança do trabalho portuário, cuja equipe é composta por profissionais qualificados como: técnico de segurança, técnico em enfermagem, brigadistas e CIPA.

- **ISPS Code**

A Rishis atende todos os fundamentos básicos do ISPS Code através do controle de acesso de pessoas, veículos e monitoramento 24 horas. Todos os registros e imagens são compartilhados em tempo real com a alfândega do Porto de Santos.

- **Gestão ambiental**

A Rishis atualiza e atende todos os protocolos ambientais e de sustentabilidade exigidos pela Autoridade Portuária (Codesp), Agência Ambiental Estadual (Cetesb) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, cujos fundamentos e melhores práticas adotadas pela empresa estão reconhecidas e ratificados nos termos da Certificação ISO14001.

- **Arrendamento portuário**

O arrendamento em questão é disciplinado pelo mencionado Contrato de Arrendamento DP-DC 01/2005. É o instrumento legal e de domínio público, firmado com a autoridade portuária (Codesp) ratificado pelos órgãos reguladores federais (SEP, ANTAQ) competentes. A Rishis está atenta ao pleno atendimento de todas as cláusulas desse contrato através da pontualidade das obrigações, das regras da boa convivência no porto organizado, com a movimentação de carga comprometida e do desenvolvimento sustentável e social da região (portocidade).

- **Caso fortuito ou de força maior**

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

A Companhia possui uma operação logística bem diversificada, onde a Rishis é responsável por 38% do volume total. Para mitigar risco de um caso fortuito ou força maior em Santos a Companhia implementou uma operação de breakbulk no porto público em São Francisco do Sul/SC, cuja movimentação pode chegar em até 450 mil toneladas.

#### e. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	160.621	-	-	168.038	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>160.621</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>168.038</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	5.751.249	-	-	6.651.517	-
Débitos com empresas ligadas	-	1.562.559	-	-	1.434.811	-
Derivativos a pagar	-	13.829	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>7.327.637</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.086.328</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

Consolidado	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	217.802	-	-	219.336	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>217.802</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>219.336</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	7.314.815	-	-	8.052.070	-
Débitos com empresas ligadas	-	28.007	-	-	31.257	-
Derivativos a pagar	-	13.829	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>7.356.651</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.083.327</b>	<b>-</b>

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

Controladora	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	310.419	310.419	161.013	161.013
Contas a receber de clientes	1.238.398	1.238.398	1.155.963	1.155.963
Créditos com empresas ligadas	3.268	3.268	2.783	2.783
<b>Ativos pelo custo amortizado totais</b>	<b>1.552.085</b>	<b>1.552.085</b>	<b>1.319.759</b>	<b>1.319.759</b>
<b>Ativos pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	160.621	160.621	168.038	168.038
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>1.712.706</b>	<b>1.712.706</b>	<b>1.487.797</b>	<b>1.487.797</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.751.249	5.751.249	6.651.517	6.651.517
Débitos com empresas ligadas	1.562.559	1.562.559	1.434.811	1.434.811
<b>Passivos pelo custo amortizado totais</b>	<b>7.313.808</b>	<b>7.313.808</b>	<b>8.086.328</b>	<b>8.086.328</b>
<b>Passivos pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Derivativos a pagar	13.829	13.829	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>7.327.637</b>	<b>7.327.637</b>	<b>8.086.328</b>	<b>8.086.328</b>
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	610.591	610.591	377.507	377.507
Contas a receber de clientes	651.016	651.016	648.392	648.392
Créditos com empresas ligadas	9	9	-	-
<b>Ativos pelo custo amortizado totais</b>	<b>1.261.616</b>	<b>1.261.616</b>	<b>1.025.899</b>	<b>1.025.899</b>
<b>Ativos pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	217.802	217.802	219.336	219.336
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>1.479.418</b>	<b>1.479.418</b>	<b>1.245.235</b>	<b>1.245.235</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

<b>Passivos</b>				
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	7.314.815	7.387.972	8.052.070	8.124.348
Débitos com empresas ligadas	28.007	28.007	31.257	31.257
<b>Passivos pelo custo amortizado totais</b>	<b><u>7.342.822</u></b>	<b><u>7.415.979</u></b>	<b><u>8.083.327</u></b>	<b><u>8.155.605</u></b>
<b>Passivos pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Derivativos a pagar	13.829	13.829	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b><u>7.356.651</u></b>	<b><u>7.429.808</u></b>	<b><u>8.083.327</u></b>	<b><u>8.155.605</u></b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo são descritos abaixo.

O valor justo de valores devidos de/para partes relacionadas aproxima-se de seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, bem como debêntures da empresa são medidos de duas formas: 1) para dívidas com negociação em mercado secundário, onde o valor de liquidação pode diferir do seu valor de custo, é utilizado o valor de mercado no último dia disponível; 2) para dívidas que não são negociadas em mercado secundário, onde o valor de liquidação é próximo ao valor de custo (principal e juros provisionados até a data), utiliza-se o valor contábil como valor justo. Parte substancial das dívidas da companhia estão nesta categoria, incluindo, mas não limitado, às dívidas com BNDES, ACC, ECAs, entre outras.

Os derivativos são medidos usando técnicas de avaliação com base em dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas, incluem modelos de precificação de contrato de swap, calculando o valor presente dos fluxos de caixa envolvidos na transação. Para cálculo das operações de NDF balcão, é simulada uma liquidação antecipada, utilizando o preço de exercício e PTAX do dia. Para posições de mercadorias futuras na BM&F, utiliza-se o preço de ajuste divulgado por esta entidade. Os modelos incorporam diversos dados, incluindo a qualidade de crédito da contraparte, local e as taxas contratadas.

## 29. Arrendamentos operacionais

### a. Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2018	-	97.818
2019	127.583	98.700
2020	127.484	98.605
2021	126.698	97.484
2022	119.842	96.208
Acima de 2023	539.407	463.696
	<b>1.041.014</b>	<b>952.511</b>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em avaliações individuais de cada fazenda.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador do terreno é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual e todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

**b. Arrendamento operacional de planta química e de oxigênio e ramal de distribuição de gás**

**(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis são como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2018	-	74.725
2019	74.725	74.725
2020	74.725	74.725
2021	74.725	74.725
2022	74.725	74.725
Acima de 2023	410.529	410.528
	<b>709.429</b>	<b>784.153</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

#### Valores reconhecidos no resultado

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de arrendamento	123.862	104.570
	<b>123.862</b>	<b>104.570</b>

A Companhia possui contratos de take-or-pay de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

Tratam-se de três contratos de take-or-pay, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço da Tonelada de Cloreto de Sódio deverá ser reajustado no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice CPI (Consume Price Index) no primeiro dia de cada ano.

O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela Spot Price Assessments publicada no Platt's Oilgram Price Report; b) tarifa média do transporte dividida em duas parcelas, sendo a primeira reajustada 0,5% a.a. e a outra em 3,5% a.a., ambos no primeiro dia de cada ano; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). A partir de 30 de junho de 2020, as partes renegociarão as condições comerciais do fornecimento de gás natural, momento em que a Companhia poderá rescindir o presente contrato, na hipótese de se verificar desequilíbrio econômico financeiro ou onerosidade excessiva à Companhia.

### 30. Acordo de Colaboração, Acordo de Leniência e Investigação Interna

#### 30.1. Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex executivos da J&F Investimentos S.A.

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", do qual a Companhia faz parte, assumiram algumas obrigações no Acordo de

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em 05 de junho de 2017 a J&F celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Companhia aderiu em 21 de setembro de 2017 ("Acordo").

No Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas por ela controladas, a cooperar voluntariamente com o estado, a realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados, onde, J&F comprometeu-se a reparar integralmente os danos e prejuízos decorrentes das infrações cometidas mediante o pagamento de R\$ 10,3 bilhões, durante os próximos 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais que cubram o saldo devedor com vencimento a partir de dezembro de 2020, a serem pagos exclusivamente pela J&F a título de ressarcimento pelos danos causados pelos fatos investigados nas diversas operações impetradas pelo MPF e Polícia Federal, tais como, Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfied, e pelos demais fatos mencionados nas delações e consequentemente descritos nos anexos constantes do respectivo Acordo.

A J&F, se comprometeu também (i) a implementar medidas que impeçam a prática de atos ilícitos, corrupção e suborno realizando o aprimoramento e implantação de programas de integridade, a (ii) cooperar e colaborar efetivamente com as investigações oficiais, mediante a realização de uma ampla investigação interna que deverá obedecer as boas práticas internacionais, com o fim de apurar os fatos já levados de boa-fé a conhecimento das autoridades, bem como a, (iii) reparar os danos decorrentes dos atos confessados e descritos no respectivo Acordo.

#### 30.2. Investigação Interna realizada no âmbito da Companhia

Nos termos da Cláusula 15, XX, do Acordo, é obrigação da J&F conduzir investigação interna, seguindo boas práticas internacionais, com o escopo de verificar e corroborar os fatos ilícitos descritos no Acordo e ainda, identificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos narrados no Acordo.

Diante da tal obrigação, e em decorrência da adesão da Companhia ao Acordo, foi conduzida investigação interna na Companhia pelo escritório de advocacia Barros Pimentel, Alcantara Gil e Rodriguez Advogados ("BP"), tendo este designado a empresa PricewaterhouseCoopers Contadores

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

Públicos Ltda. (“PwC” e, em conjunto com BP, “Equipe de Investigação”) para prestar serviços forenses especializados de coleta, *hosting*, processamento e análise de dados necessários à uma investigação dessa natureza (“Investigação Interna”). A Companhia esclarece que há Anexos do Acordo que ainda estão sob sigilo por determinação do Juízo competente.

A Companhia destaca que, em 11 de agosto de 2017, como parte das obrigações assumidas no âmbito do Acordo, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente para acompanhar a Investigação Interna e ainda, prestar quaisquer esclarecimentos diretamente ao MPF (“Comitê Independente”).

O Comitê Independente ratificou a contratação da Equipe de Investigação, passando esta a responder diretamente ao Comitê Independente, inclusive no que diz respeito a seu escopo de atuação e constatações preliminares e finais.

Os trabalhos de investigação foram finalizados pela Equipe de Investigação, com emissão de relatório datado de 20 de abril de 2018, entregue pela Equipe de Investigação ao Comitê Independente e a J&F.

As conclusões deste relatório, relacionadas a fatos e dados analisados pela Equipe de Investigação, são no sentido de que não foi encontrado nenhum fato novo, além daqueles já de conhecimento público e mencionados nos Anexos do Acordo, bem como a inexistência de novos fatos relevantes no contexto da avaliação de impactos sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Dos temas analisados, o único que trouxe impactos contábeis à Companhia foi aquele relacionado à verificação das circunstâncias de pagamentos realizados pela Companhia no esquema operado por Lucio Funaro para a liberação de recursos pelo FI-FGTS e Caixa Econômica Federal, envolvendo pagamentos de R\$ 37,4 milhões sem causa. Fato esse que a Companhia, por meio de atuação da Receita Federal do Brasil, efetuou o pagamento integral de tributos e multas relacionados, no valor de R\$ 46,3 milhões, com redução de 50% da multa.

Importante ressaltar que, apesar de terem sido realizados pagamentos pela Companhia a empresas ligadas ao Sr. Lucio Funaro, nos termos dos Anexos 04 a 06 do Acordo: i) interações com o Sr. Lucio Funaro não foram feitas por diretores ou colaboradores da Companhia e executivos da Companhia não tinham conhecimento do ajuste com Lucio Funaro; ii) tratava-se de um sistema de pagamento feitos às empresas ligadas ao Sr. Lucio Funaro através de notas fiscais emitidas contra empresas do grupo, sendo que com relação à Eldorado foram feitos pagamentos no valor de R\$ 37,4 milhões; iii) financiamentos obtidos pela Companhia não tiveram condições mais vantajosas que os demais financiamentos concedidos a outras empresas na

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

época. Nesse sentido, o Relatório traz conclusão que corrobora as alegações acima.

Durante o 4T2018, a pedido do Ministério Público Federal à Equipe de Investigação, foram iniciados procedimentos complementares à investigação finalizada anteriormente cujo relatório foi emitido em 20 de abril de 2018. O escopo complementar refere-se exclusivamente a fatos narrados no Acordo de Leniência e temas já abordados na investigação concluída em abril de 2018. Até a presente data, os procedimentos complementares ainda estão em curso e o prazo final previsto para conclusão dos trabalhos é 31 de março de 2019.

#### 31. Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence (“CA Investment”), pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato (“Contrato de Compra e Venda de Ações”).

A CA Investment ajuizou tutela cautelar antecedente nº 1083967-87.2018.8.26.0100, perante a 2ª Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem do Foro Central da Comarca de São Paulo, no início de agosto de 2018, a qual tramita em segredo de justiça, tendo como objeto questões relacionadas ao Contrato de Compra e Venda de Ações.

Em 04 de setembro de 2018, a Companhia recebeu correspondência da J&F, informando que a J&F exerceu o direito de extinguir o Contrato de Compra e Venda de Ações.

Ainda no mês de setembro de 2018, a Companhia recebeu notificação do órgão competente informando o início de procedimento arbitral pela CA Investment contra a J&F e a Companhia, o qual tramita sob sigilo, tendo como objeto questões relacionadas ao Contrato de Compra e Venda de Ações e assuntos conexos.

Em 28/11/2018, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou dois recursos derivados da tutela cautelar antecedente acima referida, tendo negado provimento a todos os pedidos da CA Investment. De outro lado, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (i) suspendeu os efeitos da extinção do Contrato de Compra e Venda de Ações até o final do procedimento arbitral iniciado pela CA Investment; e (ii) confirmou decisão de primeira instância segundo a qual (ii.a) a J&F não deve alienar a terceiros as ações da Eldorado de sua titularidade e (ii.b) as partes devem cumprir determinada cláusula do Contrato de Compra e Venda de Ações que regula aspectos da gestão dos negócios da Eldorado, em ambos os casos até o final do procedimento arbitral iniciado pela CA Investment.

## Notas Explicativas

### **Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)**

---

Em 31 de dezembro de 2018 a composição acionária da Companhia é composta por 49,42% de participação da CA Investment e de 50,58% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 - (Em milhares de Reais)

---

#### Diretoria Executiva

Aguinaldo Gomes Ramos Filho  
Diretor Presidente

Germano Aguiar Vieira  
Diretor Florestal

Carlos Roberto de Paiva Monteiro  
Diretor Técnico Industrial

Rodrigo Libaber  
Diretor Comercial e de Relações com  
Investidores

#### Conselho de Administração

José Batista Sobrinho  
Presidente do Conselho de  
Administração

Sérgio Longo  
Vice Presidente do Conselho de  
Administração

José Antonio Batista Costa  
Conselheiro

Francisco de Assis e Silva  
Conselheiro

José Luis de Salles Freire  
Conselheiro

#### Contadora

Angela Midori Shimotsu do  
Nascimento  
CRC SP 227742/O-7

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

N/A

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Eldorado Brasil Celulose S.A.  
São Paulo - SP

#### Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

##### Reclassificação de empréstimos e financiamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia não cumpriu com determinadas cláusulas contratuais (covenants) de contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em 31 de dezembro de 2017 e não obteve o waiver das instituições financeiras até a presente data. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), considerando que a Companhia e suas controladas não detinham o direito incondicional de postergar a liquidação dessas obrigações registradas no balanço patrimonial, individual e consolidado, nos montantes de R\$ 5.751.249 mil e R\$ 7.314.815 mil, respectivamente, em pelo menos doze meses após 31 de dezembro de 2018, os montantes de R\$ 3.619.771 mil e R\$ 5.096.496 mil, classificados no passivo não circulante, individual e consolidado, respectivamente, deveriam ter sido integralmente classificados no passivo circulante em 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, o passivo circulante, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a menor em R\$ 3.619.771 mil e R\$ 5.096.496 mil, respectivamente, e o passivo não circulante, individual e consolidado, apresentados a maior pelos mesmos montantes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

##### Ênfases

#### Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 30 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem além de outros temas a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF) acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield.

Em 21 de setembro de 2017, a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo, resguardando os impactos financeiros integralmente assumidos pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados na Colaboração é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente (CSI) tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços

que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em julho de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Em 20 de abril de 2018, esses profissionais concluíram as investigações, corroborando em grande parte as irregularidades constantes nos anexos da Colaboração. No quarto trimestre de 2018, a pedido do Ministério Público Federal à Equipe de Investigação, foram iniciados procedimentos complementares à investigação ora finalizada. O escopo complementar, refere-se exclusivamente a fatos narrados no Acordo de Leniência e temas já abordados na referida investigação concluída. Até a presente data, os procedimentos complementares ainda estão em curso e o prazo final previsto para conclusão dos trabalhos é 31 de março de 2019.

Adicionalmente, permanece em aberto as investigações no Grupo J&F. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### ICMS a recuperar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve sobre as ações que a Companhia vem priorizando no sentido de maximizar a realização dos créditos de ICMS que estão condicionadas principalmente na expectativa do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, e a concessão de incentivos pelo governo do Estado do Mato Grosso do Sul para pagamento de fornecedores a serem contratados no âmbito do projeto de expansão da produção. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### Reconhecimento de receita

As receitas da Companhia oriundas de vendas de celulose são reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. Em razão da diversidade e variedade dos termos contratuais, da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que os riscos e benefícios dos produtos vendidos são transferidos para a contraparte, os quais podem impactar o valor reconhecido nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência e a contabilização das receitas no período adequado, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência da propriedade do produto da Companhia ao cliente, considerando a documentação suporte de embarque e entrega dos produtos vendidos;
- Análise dos indicadores internos e externos da Companhia, tais como volumes de produtos vendidos e variações nos preços, para identificar tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
- A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o reconhecimento de receitas e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

#### Avaliação da recuperação de créditos tributários estaduais e federais (correntes e diferidos)

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 9 e 18 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui em seu ativo saldo de impostos a recuperar relativo a ICMS, além do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa recorrentes nos últimos exercícios. Os créditos tributários de ICMS foram formados em função de suas operações mercantis, as quais contavam com incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária aos exportadores. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico e na projeção de compras e vendas em exercícios futuros, considerando inclusive fatores que não estão totalmente sob o controle da Companhia no que se refere a obtenção através de requerimento específico e mediante aprovação da autoridade fiscal do Estado do Mato Grosso do Sul e a dos tributos diferidos nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações e as margens de lucro esperadas. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

## Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Revisão das premissas utilizadas nas estimativas de vendas e compras e projeções dos lucros tributáveis futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;
- Avaliação da consistência das premissas com os planos de negócio aprovados pela Administração;
- Envolvimento de nossos especialistas tributários na análise das alternativas apresentadas pela Administração da Companhia para a utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos Federais e Estaduais por meio de pedido de restituição e/ou compensação e, para os tributos diferidos, com base em testes, na avaliação da aderência à legislação tributária brasileira, das despesas dedutíveis ou receitas tributáveis que compõem o saldo de diferenças temporárias;
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas tributários, se a base fiscal utilizada para o cálculo dos tributos diferidos era apropriada tendo como referência a legislação tributária vigente;
- Análise sobre a adequação do montante contabilizado por meio de recálculo das diferenças temporárias e dos prejuízos fiscais;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, o valor contábil de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados possui recuperação futura e atende aos requisitos descritos no CPC 32/IAS 12, bem como, possui base de recuperação apropriada, os demais valores contábeis de tributos correntes Federais e Estaduais, considerando a necessidade de obtenção de requerimento específico e mediante aprovação da autoridade fiscal do Estado do Mato Grosso do Sul como fator relevante, com exceção do crédito de pis e cofins referente a exclusão do ICMS na base de cálculo que aguarda decisão transitada em julgada, conforme mencionado em nota explicativa nº9 item (ii), considerado não relevante no contexto da auditoria das demonstrações contábeis como um todo. As divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

## Mensuração valor justo do ativo biológico – florestas de eucalipto

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o ativo biológico é mensurado ao valor justo determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa descontados. A mensuração desse ativo pelo seu valor justo, deduzido dos custos estimados de venda no momento em que atinge o ponto de colheita, envolve um grau significativo de julgamento em sua determinação e está fundamentada em premissas de negócio que incluem, entre outras, ao ciclo médio de formação de florestas por região do plantio, áreas plantadas, condições do ativo e taxas de descontos para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Devido à relevância e do julgamento significativo da Administração na determinação das estimativas, na determinação das taxas de desconto utilizadas e no impacto que eventuais mudanças nessas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

## Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas para avaliar as premissas adotadas na metodologia de cálculo, nos testes de recálculo das projeções e fluxos de caixa preparados pela Companhia;
- Envolvimento de nossos especialistas de agronegócios com o objetivo de avaliar os controles e as premissas utilizadas na formação de florestas de eucalipto, considerando os aspectos de valorização do ativo biológico de acordo com o tempo de plantio;
- Comparação, quando disponível, com informações de mercado do segmento, os indicadores de produtividade e os custos estimados de vendas;
- Avaliação da integridade das informações utilizadas, assim como a precisão matemática dos cálculos do valor justo do ativo biológico;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o valor contábil de ativo biológico atende aos requisitos descritos no CPC 29/IAS 41, bem como, as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

## Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, que emitimos relatório datado em 28 de janeiro de 2019, e conteve modificação sobre o mesmo assunto mencionado na seção “Base para opinião com ressalva”.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião com ressalva”, as outras informações também estão distorcidas em decorrência do assunto, com relação aos valores e informações descritas na referida seção.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani  
Contador CRC 1SP 124504/O-9

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

CNPJ/MF nº 07.401.436/0002-12

NIRE: 35.300.444.728

Companhia Aberta

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições estatutárias e legais, previstas no Artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), examinou as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados e, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, emitido por BDO RCS Auditores Independentes SS, os membros do Conselho Fiscal da Companhia concluíram, em consonância com o disposto na Lei das S.A., opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos à apreciação dos acionistas da Companhia em sede de Assembleia Geral Extraordinária

São Paulo, 25 de março de 2019.

Adrian Lima da Hora

Demetrius Nichele Macei

Jose Paulo da Silva Filho

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

CNPJ/MF nº 07.401.436/0002-12

NIRE: 35.300.444.728

Companhia Aberta

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia") declaram, para fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 25 de março de 2019

Aguinaldo Gomes Ramos Filho  
Diretor Presidente

Rodrigo Libaber  
Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira  
Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro  
Diretor Técnico Industrial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.401.436/0002-12, com sede na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, declaram para os fins do dispositivo no §1º do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018;
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 25 de março de 2019

Aguinaldo Gomes Ramos Filho  
Diretor Presidente

Rodrigo Libaber  
Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira  
Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro  
Diretor Técnico Industrial